



gradiente

Manual de Serviço **Multimedia DVD Player D-461**



INTRODUÇÃO

O SAT através deste Manual de Serviço tem a finalidade de mostrar todas as etapas necessárias para a correta manutenção dos produtos Gradiente.

Nossa maior preocupação é oferecer aos técnicos da rede de Serviços Autorizados Gradiente em todo território nacional, condições de conhecer profundamente o DVD Player D-461 e assim capacitá-los a desenvolver um serviço de qualidade junto aos nossos clientes.

Para isso, é indispensável uma leitura cuidadosa e atenta de todas as instruções contidas neste manual.

Divisão Nacional de Serviços

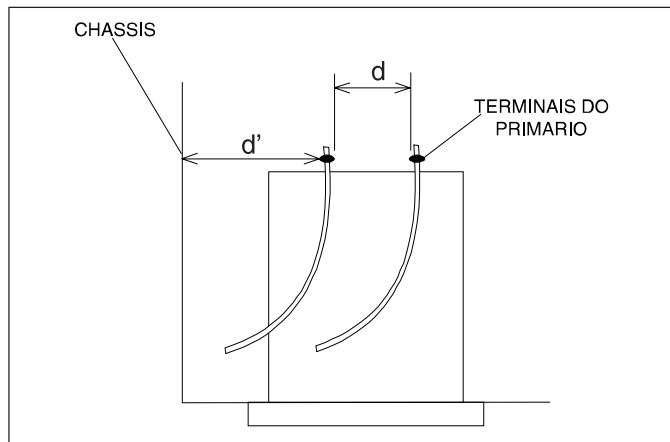
ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA	2
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	5
DESCRIÇÃO DOS PINOS DOS PRINCIPAIS CIRCUITOS INTEGRADOS	6
ESQUEMA ELÉTRICO	33
PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO	44
GUIA DE REPARO DO GRADIENTE D-461	52

PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

DISTÂNCIA DE FOLGA

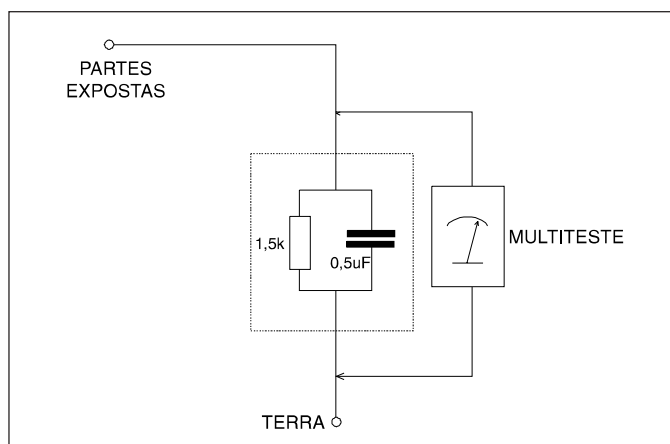
Ao substituir componentes do circuito primário, confirme a distância da folga especificada (d), (d') para que seja maior que 3,2 mm, entre terminais soldados e entre terminais e partes metálicas.



CHECAGEM DA CORRENTE DE FUGA:

No aparelho completamente montado, conecte o cabo de força a linha AC em uma tomada de 120V (não utilize transformador de isolamento de rede durante este teste). Utilize um voltímetro AC com sensibilidade de no mínimo 1K Ω /V conectado conforme a figura ao lado:

Meça a tensão AC sobre o resistor conectando uma das pontas de prova em todas as partes metálicas expostas do aparelho (conexões de antena, plugs de entrada/saída de áudio e vídeo, ofereçam um retorno elétrico ao chassi. Qualquer tensão medida não deve exceder a 0,35VAC. Inverta o plug do cabo de força do aparelho na tomada e repita o teste.



NOTAS DE SEGURANÇA

- 1- Antes de devolver o aparelho ao proprietário, certifique-se de que nenhum dispositivo interno de proteção esteja defeituoso ou tenha sido prejudicado durante a manutenção. Componentes, partes, e/ou fiação que estejam danificados devem ser substituídos por componentes, partes, ou fiação que obedçam as especificações originais.
- 2- Não opere este aparelho ou deixe que seja operado sem todos os dispositivos protetores devidamente instalados e funcionando. Técnicos que danifiquem as características de segurança ou falhem ao realizar checagens de segurança são responsáveis por qualquer defeito resultante, e poderá expor a si próprio e aos outros a possíveis danos.
- 3- Leia e obedeça todas as precauções e as notas relacionadas a segurança no lado de dentro e sobre o gabinete do produto.
- 4- **NOTA DE SEGURANÇA:** Alguns componentes elétricos e mecânicos têm características especiais de segurança e são identificados no esquema e na lista de materiais pelo símbolo Δ , nesses casos é imprescindível que a substituição seja feita por componentes originais fornecidos pela Gradiente, a substituição por componentes fora de especificação poderá causar, choque, incêndio, e/ou outros riscos.
- 5- Componentes que não são de segurança devem ser substituídos por componentes com as mesmas especificações técnicas que consta na lista de materiais.
- 6- **AVISO SOBRE ALTERAÇÕES NO APARELHO:** Não faça alterações ou modificações nos sistemas elétricos ou mecânicos deste aparelho. Alterações ou acréscimos de itens como conexões auxiliares, cabos e acessórios poderão alterar as características de segurança deste aparelho e criar risco para o usuário. Quaisquer alterações não autorizadas pelo fabricante invalidarão a garantia deste produto e farão do técnico, responsável por danos a pessoa ou à propriedade.

PRECAUÇÕES DE MANUTENÇÃO

Nota a respeito do manuseio da unidade óptica

1. Transporte e armazenagem

- A unidade deve permanecer em sua embalagem anti-estática até o momento de ser usada (Fig. 1).
- A unidade nunca deve ser submetida a pressões externas ou impactos (Fig. 2).

Armazenagem em embalagem anti-estática

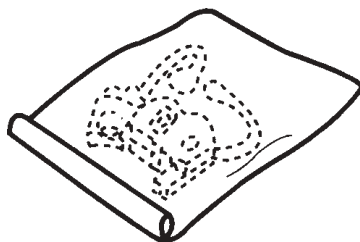


Fig. 1

Impacto

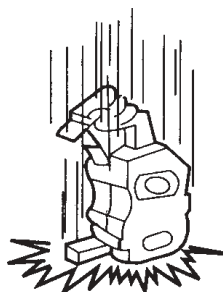


Fig. 2

2. Reparos

- A unidade incorpora um forte magneto e nunca deve ser envolvida em materiais magnéticos.
- A unidade deve ser sempre manuseada de forma adequada e cuidadosamente, evite exercer pressões externas e impactos. Se for submetida a fortes pressões ou impactos, o resultado pode ser um mal funcionamento ou danos ao PCI.
- Cada unidade é ajustada com um alto grau de precisão, e por esta razão os parafusos de ajuste nunca devem ser tocados.
- O raio laser pode danificar a visão!**
Nunca olhe diretamente para o raio laser.
Nunca alimente uma unidade que tenha partes externas (lentes e etc) danificados.

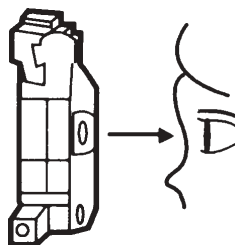
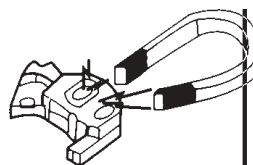


Fig. 3

NUNCA olhe diretamente para o raio laser e não exponha mãos ou outras partes do corpo

3. Limpeza da lente

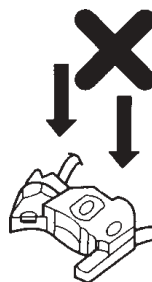
- Se houver poeira na superfície da lente, esta deve ser limpa com um jato de ar (como o usado para lentes de câmera). A lente é suportada por uma delicada mola. Quando for limpar a lente, um cotonete pode ser usado com cuidado.



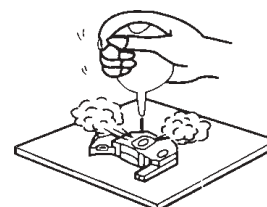
Imã



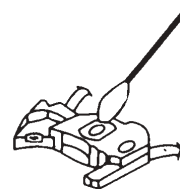
Como segurar a unidade



Pressão



Jato de ar



Limpeza com cotonete

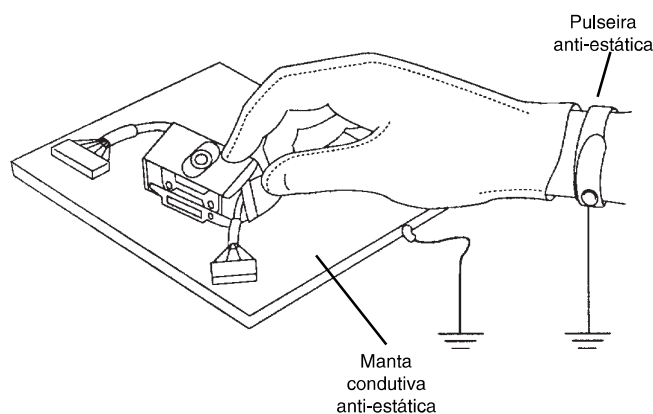
NOTA SOBRE A MANUTENÇÃO DE CD/DVD PLAYERS

1. Preparação

- a) Os CD Players incorporam um grande número de CI's e uma unidade óptica (diodo laser). Estes componentes são sensíveis e facilmente afetados por eletricidade estática. Se a eletricidade estática for de alta voltagem, estes componentes podem ser danificados e por isso devem ser manuseados com cuidado.
- b) A unidade é composta de alguns componentes ópticos e outros componentes de alta precisão. É necessário muito cuidado e deve-se evitar o reparo ou a armazenagem em locais onde a temperatura e a umidade forem altas, onde fortes campos magnéticos estiverem presentes e onde houver muita poeira.
- b) Todos os instrumentos de medição e as ferramentas devem estar aterradas.
- c) A bancada de trabalho deve estar coberta com uma manta condutiva anti-estática aterrada.
- d) Para evitar fuga de AC, as partes metálicas do ferro de soldar devem estar aterradas.
- e) O corpo do técnico deve estar aterrado por uma pulseira anti-estática com um resistor de $1M\Omega$.
- f) Deve-se evitar que a unidade entre em contato com a roupa e receba descarga de estática não desviada pela pulseira.
- g) O raio laser emitido pela unidade **NUNCA** deve ser direcionado aos olhos ou partes do corpo.

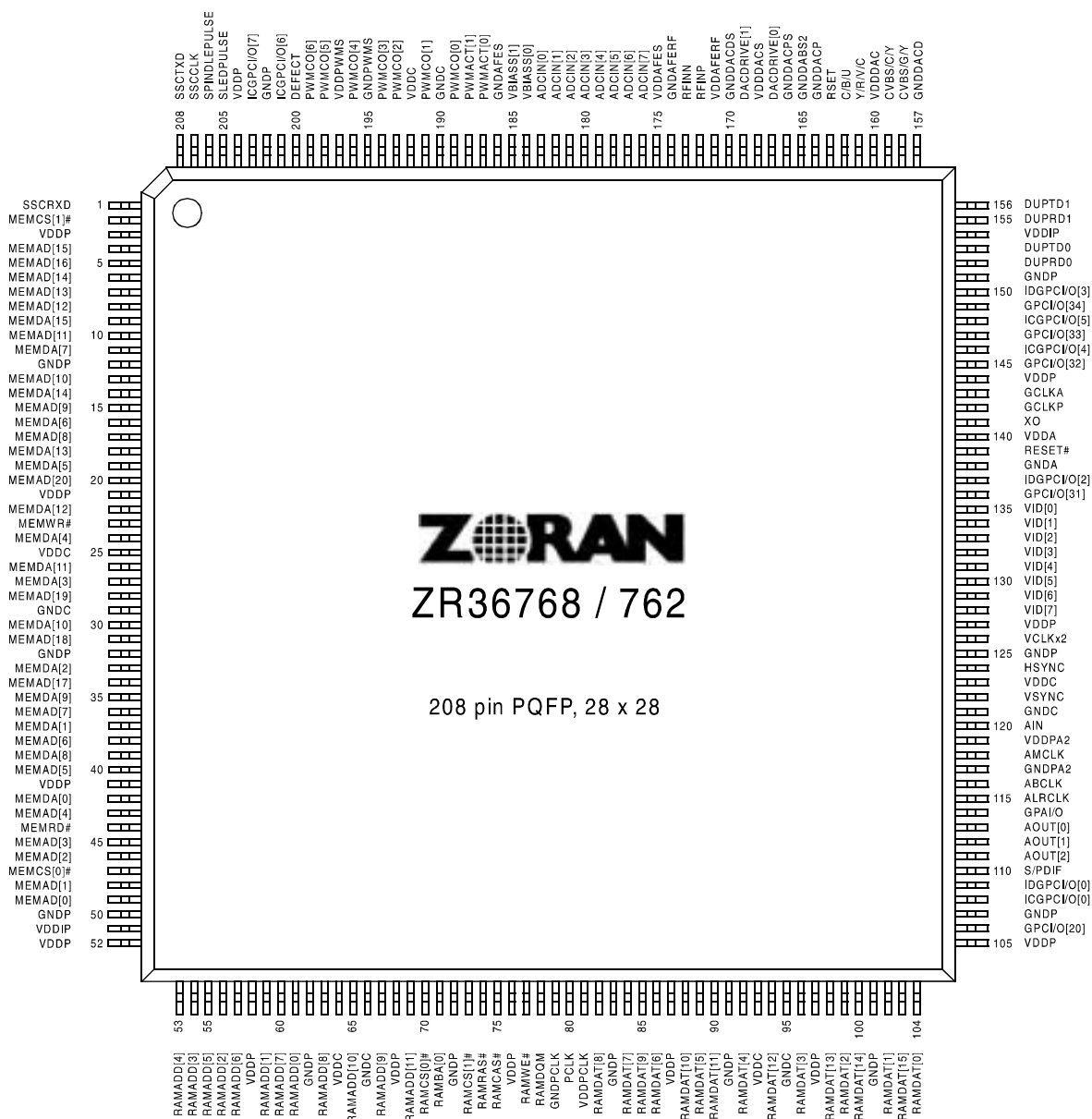
2. Reparo

- a) Antes de trocar qualquer componente desligue o cabo de força da tomada.



DESCRIÇÃO DOS PINOS DOS PRINCIPAIS CIRCUITOS INTEGRADOS

Diagrama de blocos do CI MPEG



ZR36768/762

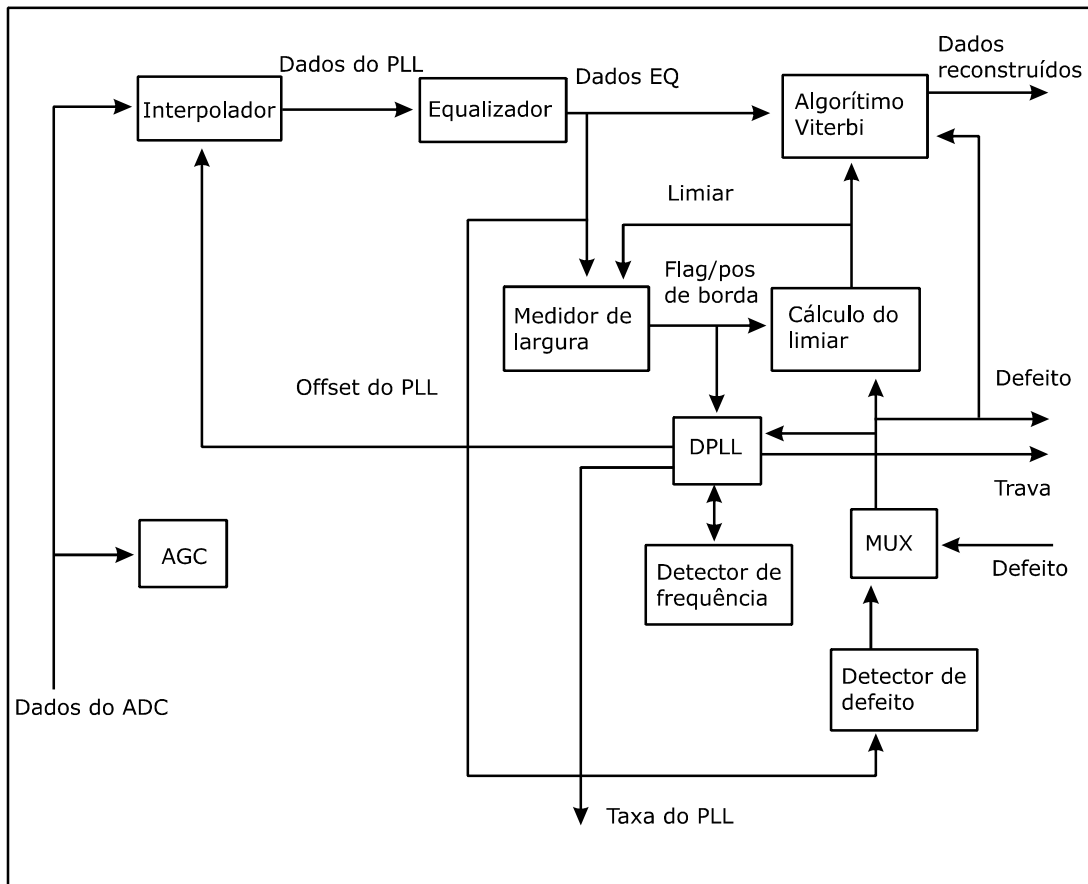


Diagrama de blocos DRC

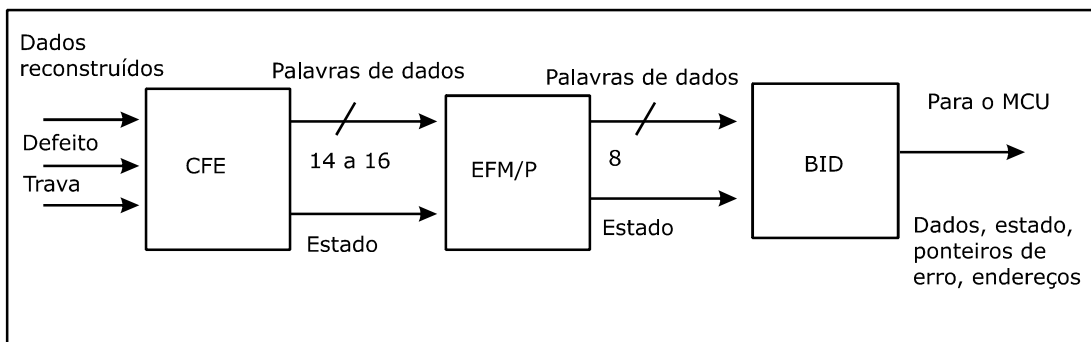


Diagrama de blocos CSTP

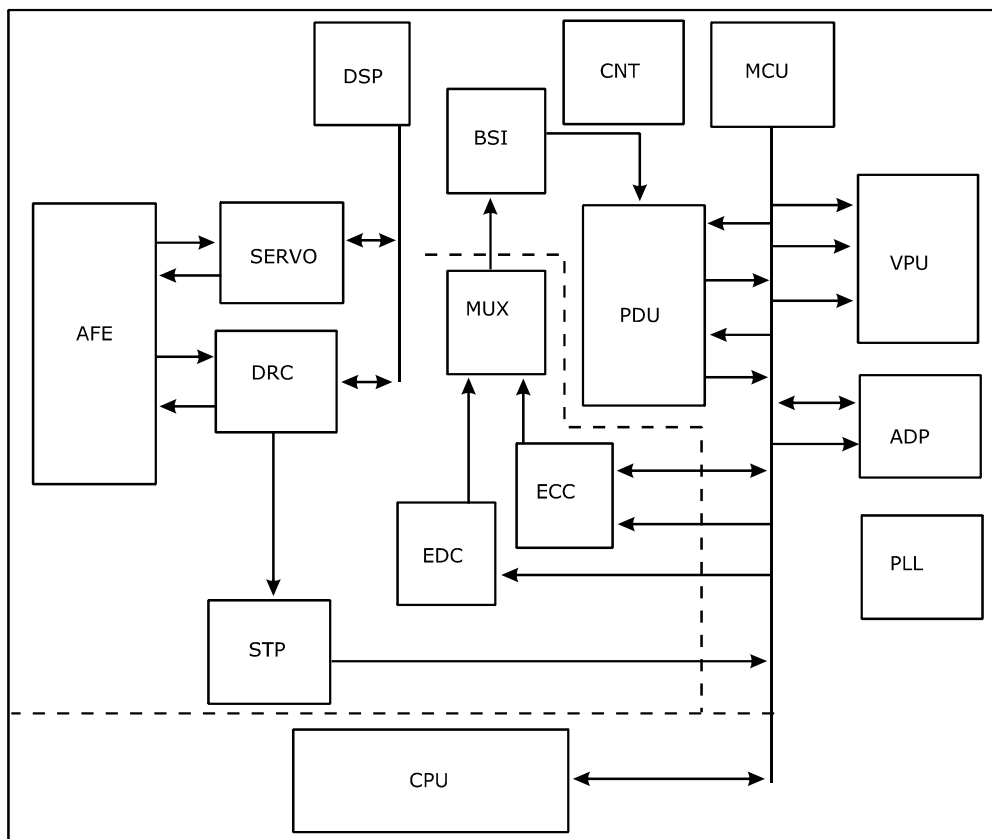


Diagrama de blocos do Vaddis ZR36768/762

Descrição dos pinos do Vaddis 6E

Pino	Nome	Direção	Estado durante/depois do RESET
Interface da CPU (15 pinos)			
153	DUPTD0	O	Durante RESET: Saída (alta)
	GPCI/O[36]	I/O	Depois RESET: Entrada(r.t.)
DUPTD0: Primeira saída de dados de debug da UART			
GPCI/O[36]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP			
152	DUPRD0	I	Durante RESET: Entrada (p.u.)
	GPCI/O[35]	I/O	Depois RESET: Entrada (r.t.)
DUPRD0: Primeira saída de dados de debug da UART			
GPCI/O[35]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP			
156	DPUTD1	O	Durante RESET: Entrada (p.u.)
	GPCI/O[38]	I/O	Depois RESET: Entrada (r.t.)
DPUTD1: Segunda saída de dados de debug da UART			
GPCI/O[38]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP			
155	DPUTD1	O	Durante RESET: Entrada (p.u.)
	GPCI/O[37]	I/O	Depois RESET: Entrada (r.t.)
DPUTD1: Segunda saída de dados de debug da UART			
GPCI/O[37]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP			
106	GPCI/O[20]	I/O	Durante RESET: Entrada (p.d.)
	CPUNMI	I	Depois RESET: Entrada (r.t.)
	SDATA[0]	I	
	PM[0]	O	
GPCI/O[20]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP			
CPUNMI: Entrada de interrupção não-mascarável da CPU			
SDATA[0]: Entrada de dados de amostragem do canal do SERVO para bypass do front-end analógico.			
PM[0]: Saída de dados de prova do mux.			

Descrição dos pinos do Vaddis 6E (continuação)

Pino	Nome	Direção	Estado durante/depois do RESET
Interface da CPU (15 pinos) - continuação			
108	ICGPCI/O[0] AOUT[3] SDATA[1] PM[1]	I/O O I O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
<p>ICGPCI/O[0]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. Pode ser usada como interrupção externa de uso geral para a CPU.</p> <p>AOUT[3]: Saída serial de áudio digital estéreo.</p> <p>SDATA[1]: Entrada de dados de amostragem do canal do SERVO para bypass do front-end analógico.</p> <p>PM[1]: Saída de dados de prova do mux.</p>			
109	IDGPCI/O[0] SDATA[2] PM[2]	I/O O I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
<p>IDGPCI/O[0]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. Pode ser usada como interrupção externa de uso geral para a CPU.</p> <p>SDATA[2]: Entrada de dados de amostragem do canal do SERVO para bypass do front-end analógico.</p> <p>PM[2]: Saída de dados de prova do mux.</p>			
149	GPCI/O[34]	I/O	Durante RESET: Entrada (p.d.)
147	GPCI/O[33]	I/O	Depois RESET: Entrada (r.t.)
145	GPCI/O[32]	I/O	
136	GPCI/O[31]	I/O	
Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP.			
148	ICGPCI/O[5]	I/O	Durante RESET: Entrada (p.d.)
146	ICGPCI/O[4]	I/O	Depois RESET: Entrada (r.t.)
Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. Pode ser usada como interrupção externa de uso geral para a CPU.			
150	IDGPCI/O[3]	I/O	Durante RESET: Entrada (p.d.)
137	IDGPCI/O[2]	I/O	Depois RESET: Entrada (r.t.)
Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. Pode ser usada como interrupção externa de uso geral para a CPU.			
Sinais do PLL (4 pinos)			
139	RESET#	ID	Entrada
Entrada de reset. Depois que este sinal for desativado, o Vaddis 6E começa o processo de inicialização.			
142	GCLKP	ID	Entrada
Entrada de clock ou de cristal de 27,000MHz para geração de clock do processamento principal.			
141	XO	AO	Saída
Saída para um cristal que for conectado ao GCLKP. Se um cristal não for usado em GCLKP, XO deve ser mantido desconectado.			
143	GCLKA	ID	Entrada
Entrada de clock de 27,000MHz para geração de clock de áudio principal. Deve ser conectado ao GCLKP em operação normal.			
Porta de vídeo analógica (5 pinos)			
158	CVBS/G/Y (DAC A)	AO	
<p>Quando a saída do Vaddis 6E for vídeo composto, este sinal é CVBS.</p> <p>Quando a saída do Vaddis 6E for RGB, este é o sinal verde.</p> <p>Quando a saída do Vaddis 6E for YUV, este é o sinal Y.</p>			

Descrição dos pinos do Vaddis 6E (continuação)

Pino	Nome	Direção	Estado durante/depois do RESET
Porta de vídeo analógica (5 pinos) - Continuação			
161	Y/R/V/C	AO	
	Quando a saída do Vaddis 6E for vídeo composto, este sinal é Y. Quando a saída do Vaddis 6E for RGB, este é o sinal vermelho Quando a saída do Vaddis 6E for YUV, este é o sinal V. Quando a saída do Vaddis 6E for SCART, este é o sinal C.		
162	C/B/U (DAC C)	AO	
	Quando a saída do Vaddis 6E for vídeo composto, este sinal é C. Quando a saída do Vaddis 6E for RGB, este é o sinal azul. Quando a saída do Vaddis 6E for YUV, este é o sinal U.		
159	CVBS/C/Y (DAC D)	AO	
	A saída desta linha pode ser CVBS, C ou Y. A seleção é independente da seleção dos outros três DACs.		
163	RSET	AI	
	Carga resistiva para ajuste de ganho dos DACs.		
Porta de vídeo digital, CPU, DSP e debug do ADP (11 pinos)			
128	VID[7] ICETMS DJTMS GPCI/O[26] DACTEST[7]	O I I I/O I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	VID[7]: Saída de lum./crom. do vídeo digital, multiplexados no tempo de acordo com o padrão CCIR656. ICETMS: Interface de debug do ADP DJTMS: Interface de debug do DSP GPCI/O[26]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP DACTEST[7]: Entrada de teste do DAC		
128	VID[6] ICETMI DJTDI ICGPCI/O[2] DACTEST[6]	O I I I/O I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	VID[6]: Saída de lum./crom. do vídeo digital, multiplexados no tempo de acordo com o padrão CCIR656. ICETMI: Interface de debug do ADP DJTDI: Interface de debug do DSP ICGPCI/O[2]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. Pode ser usada como interrupção externa de uso geral para a CPU. DACTEST[6]: Entrada de teste do DAC		
130	VID[5] ICETDO DJTDO IDGPCI/O[1] DACTEST[5]	O O O I/O I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	VID[5]: Saída de lum./crom. do vídeo digital, multiplexados no tempo de acordo com o padrão CCIR656. ICETDO: Interface de debug do ADP DJTDO: Interface de debug do DSP IDGPCI/O[1]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. Pode ser usada como interrupção externa de uso geral para a CPU. DACTEST[5]: Entrada de teste do DAC		

Descrição dos pinos do Vaddis 6E (continuação)

Pino	Nome	Direção	Estado durante/depois do RESET
Porta de vídeo digital, CPU, DSP e debug do ADP (11 pinos) - continuação			
131	VID[4] ICETCK DJTCK GPCI/O[27] DACTEST[4]	O I I I/O I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	VID[4]: Saída de lum./crom. do vídeo digital, multiplexados no tempo de acordo com o padrão CCIR656. ICETCK: Interface de debug do ADP DJTCK: Interface de debug do DSP GPCI/O[27]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. DACTEST[4]: Entrada de teste do DAC		
132	VID[3] DJTMS GPCI/O[28] DACTEST[3] SERVOCLK	O I I/O I O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	VID[3]: Saída de lum./crom. do vídeo digital, multiplexados no tempo de acordo com o padrão CCIR656. DJTMS: Interface de debug do DSP GPCI/O[28]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. DACTEST[3]: Entrada de teste do DAC SERVOCLK: Saída de dados de amostragem do canal do SERVO para bypass do front-end analógico.		
133	VID[2] DJTDI GPCI/O[29] DACTEST[2] SSEL[0]	O I I/O I O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	VID[2]: Saída de lum./crom. do vídeo digital, multiplexados no tempo de acordo com o padrão CCIR656. DJTDI: Interface de debug do DSP GPCI/O[29]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. DACTEST[2]: Entrada de teste do DAC SSEL[0]: Saída de seleção do canal do SERVO para bypass do front-end analógico.		
134	VID[1] DJTDO GPCI/O[30] DACTEST[1] SSEL[1]	O O I/O I O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	VID[1]: Saída de lum./crom. do vídeo digital, multiplexados no tempo de acordo com o padrão CCIR656. DJTDO: Interface de debug do DSP GPCI/O[30]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. DACTEST[1]: Entrada de teste do DAC SSEL[1]: Saída de seleção do canal do SERVO para bypass do front-end analógico.		
135	VID[0] DJTCK ICGPCI/O[3] DACTEST[0] SSEL[2]	O I I/O I O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	VID[0]: Saída de lum./crom. do vídeo digital, multiplexados no tempo de acordo com o padrão CCIR656. DJTCK: Interface de debug do DSP ICGPCI/O[3]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. Pode ser usada como interrupção externa de uso geral para a CPU. DACTEST[0]: Entrada de teste do DAC SSEL[2]: Saída de seleção do canal do SERVO para bypass do front-end analógico.		

Descrição dos pinos do Vaddis 6E (continuação)

Pino	Nome	Direção	Estado durante/depois do RESET
Porta de vídeo digital, CPU, DSP e debug do ADP (11 pinos) - continuação			
126	VCLKx2 COSYNC ICGPCI/O[1] CJTMS DACTEST[10] PM[11]	O O I/O I I O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
VCLKx2: Saída de clock do vídeo digital. 27,000MHz. COSYNC: Saída de sincronismo composto. Ativo somente quando a saída de analógico componente for selecionada. ICGPCI/O[1]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. Pode ser usada como interrupção externa de uso geral para a CPU. CJTMS: Interface de debug da CPU DACTEST[10]: Entrada de teste do DAC PM[11]: Saída de dados de prova do mux.			
124	HSYNC# GPCI/O[25] CJTDO DACTEST[8] PM[10]	O I/O O I O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
HSYNC#: Sinal de sincronismo horizontal do vídeo digital. GPCI/O[25]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. CJTDO: Interface de debug da CPU DACTEST[8]: Entrada de teste do DAC PM[10]: Saída de dados de prova do mux.			
122	VSYNC# GPCI/O[24] CJTDI DACTEST[9] PM[9]	O I/O I I O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
VSYNC#: Sinal de sincronismo vertical do vídeo digital. GPCI/O[24]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. CJTDI: Interface de debug da CPU DACTEST[9]: Entrada de teste do DAC PM[9]: Saída de dados de prova do mux.			
Porta de áudio digital e Debug da CPU (9 pinos)			
120	AIN GPCI/O[23] CJTCK PM[8]	I I/O I O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
AIN: Entrada serial do áudio digital estéreo GPCI/O[23]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. CJTCK: Interface de debug da CPU PM[8]: Saída de dados de prova do mux.			
118	AMCLK	I/O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
Entrada/saída de clock principal do áudio. 128,192,256 ou 384 vezes a frequência de amostragem.			
110	S/PDIF SDATA[3] PM[3]	O I O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
S/PDIF: Saída do transmissor S/PDIF para dados de áudio digital codificado ou reconstruído. SDATA[3]: Entrada de dados de amostragem do canal do SERVO para bypass do front-end analógico. PM[3]: Saída de dados de prova do mux.			

Descrição dos pinos do Vaddis 6E (continuação)

Pino	Nome	Direção	Estado durante/depois do RESET
Porta de áudio digital e Debug da CPU (9 pinos) - continuação			
111	AOUT[2] GPCI/O[21] SDATA[4] PM[4]	O I/O I O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	AOUT[2]: Saída serial do áudio digital estéreo GPCI/O[21]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. SDATA[4]: Entrada de dados de amostragem do canal do SERVO para bypass do front-end analógico. PM[4]: Saída de dados de prova do mux.		
112	AOUT[1] GPCI/O[22] SDATA[5] PM[5]	O I/O I O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	AOUT[1]: Saída serial do áudio digital estéreo GPCI/O[22]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. SDATA[5]: Entrada de dados de amostragem do canal do SERVO para bypass do front-end analógico. PM[5]: Saída de dados de prova do mux.		
113	AOUT[0] SDATA[5] PM[6]	O I O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	AOUT[0]: Saída serial do áudio digital estéreo SDATA[5]: Entrada de dados de amostragem do canal do SERVO para bypass do front-end analógico. PM[6]: Saída de dados de prova do mux.		
115	ALRCLK	O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	Saída de seleção de áudio digital esquerdo/direito para a porta de áudio. Onda quadrada, na frequência de amostragem.		
116	ABCLK	O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	Saída de clock de bit para áudio digital. O dados em AOUT e AIN são enviados ou retidos, respectivamente, na borda deste clock.		
114	GPAI/O AOUT[3] SDATA[7] PM[7]	I/O O I O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	GPAI/O: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pelo SW ADP. AOUT[3]: Saída serial do áudio digital estéreo SDATA[7]: Entrada de dados de amostragem do canal do SERVO para bypass do front-end analógico. PM[7]: Saída de dados de prova do mux.		
Interface do carregador, Interface do amplificador de RF, Interface de fluxo de AV (28 pinos)			
185	VBIASS[1]	AI	
184	VBIASS[0]	AI	
Entradas de tensão de referência do sinal analógico do servo.			
169	DACDRIVE[1]	AO	
167	DACDRIVE[0]	AO	
Saída de sinais do drive do DAC			

Descrição dos pinos do Vaddis 6E (continuação)

Pino	Nome	Direção	Estado durante/depois do RESET
Interface do carregador, Interface do amplificador de RF, Interface de fluxo de AV (28 pinos)			
187	PWMACT[0] GPCI/O[39] DVDDAT[0] NRZDATA	O I/O I I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
PWMACT[0]: Saída do sinal PWM0. GPCI/O[39]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. DVDDAT[0]: Linha de entrada de dados AV para bypass do front-end. NRZDATA: Entrada de dados NRZ para front-end analógico e bypass do canal de leitura de dados.			
188	PWMACT[1] GPCI/O[40] DVDDAT[1] NRZCLK	O I/O I I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
PWMACT[1]: Saída do sinal PWM1. GPCI/O[40]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. DVDDAT[1]: Linha de entrada de dados AV para bypass do front-end. NRZCLK: Entrada de dados NRZ para front-end analógico e bypass do canal de leitura de dados.			
205	SLEDPULSE IDGPCI/O[6] DVDSOS	I I/O I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
SLEDPULSE: Entrada do codificador óptico do Sled. IDGPCI/O[6]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. Pode ser usada como interrupção externa de uso geral para o DSP. DVDSOS: Entrada de indicação de início de setor AV para bypass do front-end.			
206	SPINDLEPULSE IDGPCI/O[7]	I I/O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
SPINDLEPULSE: Entrada do codificador óptico do Spindle. IDGPCI/O[7]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. Pode ser usada como interrupção externa de uso geral para o DSP.			
172	RFINP	AI	
Entrada de sinal positivo de RF (entrada diferencial) ou entrada de sinal de RF (linha única)			
173	RFINN	AI	
Entrada de sinal negativo de RF (entrada diferencial) ou entrada de sinal de RF de referência.			
176	ADCIN[7] AFETESTN	AI AI/O	
ADCIN[7]: Entrada de sinal do ADC do SERVO do amplificador de RF. AFETESTN: Entrada ou saída diferencial de sinal (negativo) de teste do front-end analógico.			
177	ADCIN[6] AFETESTP	AI AI/O	
ADCIN[6]: Entrada de sinal do ADC do SERVO do amplificador de RF. AFETESTP: Entrada ou saída diferencial de sinal (positivo) de teste do front-end analógico.			
178	ADCIN[5]	AI	
179	ADCIN[4]	AI	
180	ADCIN[3]	AI	
181	ADCIN[2]	AI	
182	ADCIN[1]	AI	
183	ADCIN[0]	AI	
Entradas de sinal do ADC do SERVO do amplificador de RF.			

Descrição dos pinos do Vaddis 6E (continuação)

Pino	Nome	Direção	Estado durante/depois do RESET
Interface do carregador, Interface do amplificador de RF, Interface de fluxo de AV (28 pinos)			
189	PWMCO[0] GPCI/O[41] DVDDAT[2] NRZLOCK	O I/O I I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	PWMCO[0]: Saída do sinal PWM2. GPCI/O[41]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. DVDDAT[2]: Linha de entrada de dados AV para bypass do front-end. NRZLOCK: Entrada de dados NRZ para front-end analógico e bypass do canal de leitura de dados.		
191	PWMCO[1] GPCI/O[42] DVDDAT[3] NRZDFCT	O I/O I I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	PWMCO[1]: Saída do sinal PWM3. GPCI/O[42]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. DVDDAT[3]: Entrada de dados AV para bypass do front-end. NRZDFCT: Entrada de defeito NRZ para front-end analógico e bypass do canal de leitura de dados.		
193	PWMCO[2] GPCI/O[43] DVDDAT[4] RFDAT[0]	O I/O I I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	PWMCO[2]: Saída do sinal PWM4. GPCI/O[43]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. DVDDAT[4]: Entrada de dados AV para bypass do front-end. RFDAT[0]: Entrada de dados de amostragem do canal de RF para bypass do front-end analógico.		
194	PWMCO[3] GPCI/O[44] DVDDAT[5] RFDAT[1]	O I/O I I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	PWMCO[3]: Saída do sinal PWM5. GPCI/O[44]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. DVDDAT[5]: Entrada de dados AV para bypass do front-end. RFDAT[1]: Entrada de dados de amostragem do canal de RF para bypass do front-end analógico.		
196	PWMCO[4] GPCI/O[45] DVDDAT[6] RFDAT[2]	O I/O I I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	PWMCO[4]: Saída do sinal PWM6. GPCI/O[45]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. DVDDAT[6]: Entrada de dados AV para bypass do front-end. RFDAT[2]: Entrada de dados de amostragem do canal de RF para bypass do front-end analógico.		
198	PWMCO[5] GPCI/O[46] DVDDAT[7] RFDAT[3]	O I/O I I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
	PWMCO[5]: Saída do sinal PWM7. GPCI/O[46]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. DVDDAT[7]: Entrada de dados AV para bypass do front-end. RFDAT[3]: Entrada de dados de amostragem do canal de RF para bypass do front-end analógico.		

Descrição dos pinos do Vaddis 6E (continuação)

Pino	Nome	Direção	Estado durante/depois do RESET
Interface do carreg., Interface do amplif. de RF, Interface de fluxo de AV (28 pinos) - continuação			
199	PWMCO[6] IDGPCI/O[4] DVDREQ RFDAT[4]	O I/O O I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
PWMCO[6]: Saída do sinal PWM8. IDGPCI/O[4]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. Pode ser usada como interrupção externa de uso geral para o DSP. DVDREQ: Saída de requisição de dados AV para bypass do front-end. RFDAT[4]: Entrada de dados de amostragem do canal de RF para bypass do front-end analógico.			
203	ICGPCI/O[7] DVDERR RFCLK PM[12]	I/O I O O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
ICGPCI/O[7]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. Pode ser usada como interrupção externa de uso geral para o CPU. DVDERR: Entrada de erro de AV para bypass do front-end. RFCLK: Saída de clock de amostragem do canal de RF para bypass do front-end analógico. PM[12]: Saída de dados de prova do mux.			
200	DEFECT IDGPCI/O[5] DVDSTRB RFDAT[5]	I/O I/O O I	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
DEFECT: Saída ou entrada de sinal de defeito do disco IDGPCI/O[5]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. Pode ser usada como interrupção externa de uso geral para o DSP. DVDSTRB: Entrada de strobe de bit de dados (clock) para bypass do front-end. RFDAT[5]: Entrada de dados de amostragem do canal de RF para bypass do front-end analógico.			
201	ICGPCI/O[6] DVDALID RFCLK PM[16]	I/O I O O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
ICGPCI/O[6]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. Pode ser usada como interrupção externa de uso geral para o CPU. DVDALID: Entrada de dados válidos de AV para bypass do front-end. RFCLK: Saída de clock de amostragem do canal de RF para bypass do front-end analógico. PM[16]: Saída de dados de prova do mux.			

Descrição dos pinos do Vaddis 6E (continuação)

Pino	Nome	Direção	Estado durante/depois do RESET
Interface da SDRAM (36 pinos)			
103	RAMDAT[15]	I/O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
100	RAMDAT[14]	I/O	
98	RAMDAT[13]	I/O	
94	RAMDAT[12]	I/O	
90	RAMDAT[11]	I/O	
88	RAMDAT[10]	I/O	
85	RAMDAT[9]	I/O	
82	RAMDAT[8]	I/O	
84	RAMDAT[7]	I/O	
86	RAMDAT[6]	I/O	
89	RAMDAT[5]	I/O	
92	RAMDAT[4]	I/O	
96	RAMDAT[3]	I/O	
99	RAMDAT[2]	I/O	
102	RAMDAT[1]	I/O	
104	RAMDAT[0]	I/O	
Barramento de dados bidirecional da SDRAM			
69	RAMADD[11]	O	Durante RESET: Saída (baixo) Depois RESET: Saída (baixo)
65	RAMADD[10]	O	
67	RAMADD[9]	O	
63	RAMADD[8]	O	
60	RAMADD[7]	O	
57	RAMADD[6]	O	
55	RAMADD[5]	O	
53	RAMADD[4]	O	
54	RAMADD[3]	O	
56	RAMADD[2]	O	
59	RAMADD[1]	O	
61	RAMADD[0]	O	
Saída do barramento de endereço da SDRAM			
74	RAMRAS#	O	Durante RESET: Saída (alto) Depois RESET: Saída (alto)
Seleção de linha da SDRAM.			
75	RAMCAS#	O	Durante RESET: Saída (alto) Depois RESET: Saída (alto)
Seleção de coluna da SDRAM.			
80	PCLK	O	Durante RESET: Saída Depois RESET: Saída
Saída de clock da SDRAM (o mesmo que o clock de processamento interno).			
78	RAMDQM	O	Durante RESET: Saída (alto) Depois RESET: Saída (alto)
Mascaramento de dados da SDRAM.			
71	RAMBA[0]	O	Durante RESET: Saída (alto) Depois RESET: Saída (alto)
Seleção de banco da SDRAM.			
70	RAMCS[0]#	O	Durante RESET: Saída (alto) Depois RESET: Saída (alto)
	RAMBA[1]	O	
RAMCS[0]#: Seleção de chip da SDRAM. RAMBA[1]: Seleção de banco da SDRAM.			
73	RAMCS[1]#	O	Durante RESET: Saída (alto) Depois RESET: Saída (alto)
Seleção de chip da SDRAM.			

Descrição dos pinos do Vaddis 6E (continuação)

Pino	Nome	Direção	Estado durante/depois do RESET
Interface da SDRAM (36 pinos) - continuação			
77	RAMWE#	O	Durante RESET: Saída (Alto) Depois RESET: Saída (Alto)
	Habilitação de escrita da SDRAM		
Interface SSC (3 pinos)			
208	SSCTXD	O	Durante RESET: Entrada (p.d.)
	GPCI/O[16] PM[14]	I/O O	Depois RESET: Entrada (r.t.)
SSCTXD: Sinal de saída de dados SSC. GPCI/O[16]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. PM[14]: Saída de dados de prova do mux.			
1	SSCRXD	I	Durante RESET: Entrada (p.d.)
	GPCI/O[17] PM[15]	I/O O	Depois RESET: Entrada (r.t.)
SSCRXD: Entrada de dados SSC. GPCI/O[17]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. PM[15]: Saída de dados de prova do mux.			
207	SSCCLK	I/O	Durante RESET: Entrada (p.d.)
	GPCI/O[47] PM[13]	I/O O	Depois RESET: Entrada (r.t.)
SSCCLK: Entrada ou saída de sinal de clock SSC. GPCI/O[47]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP. PM[13]: Saída de dados de prova do mux.			
Interface da PNVM/SRAM (41 pinos)			
9	MEMDA[15]	I/O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Entrada (r.t.)
14	MEMDA[14]	I/O	
18	MEMDA[13]	I/O	
22	MEMDA[12]	I/O	
26	MEMDA[11]	I/O	
30	MEMDA[10]	I/O	
35	MEMDA[9]	I/O	
39	MEMDA[8]	I/O	
11	MEMDA[7]	I/O	
16	MEMDA[6]	I/O	
19	MEMDA[5]	I/O	
24	MEMDA[4]	I/O	
27	MEMDA[3]	I/O	
33	MEMDA[2]	I/O	
37	MEMDA[1]	I/O	
42	MEMDA[0]	I/O	
Barramento de dados bidirecional PNVM/SRAM			
20	MEMAD[20]	O	Durante RESET: Entrada (p.u.)
	MEMCS[2]# GPCI/O[9]	O I/O	Depois RESET: Entrada (r.t.)
MEMAD[20]: Barramento de endereço PNVM/SRAM. MEMCS[2]#: Seleção de chip PNVM/SRAM. GPCI/O[9]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP.			
28	MEMAD[19]	O	Durante RESET: Entrada (p.u.)
	PLLSEL	I	Depois RESET: Saída (Alto)
MEMAD[19]: Barramento de endereço PNVM/SRAM. PLLSEL: Seleção de frequência do PLL - 108MHz (baixo) ou 135MHz (alto), amostrado durante o RESET.			

Descrição dos pinos do Vaddis 6E (continuação)

Pino	Nome	Direção	Estado durante/depois do RESET
Interface da PNVM/SRAM (41 pinos) - Continuação			
31	MEMAD[18]	O	Durante RESET: Saída (baixo) Depois RESET: Saída (baixo)
34	MEMAD[17]	O	
5	MEMAD[16]	O	
4	MEMAD[15]	O	
6	MEMAD[14]	O	
Barramento de endereço PNVM/SRAM.			
7	MEMAD[13]	O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Saída (baixo)
	AFETESTEN	I	
MEMAD[13]: Barramento de endereço PNVM/SRAM. AFETESTEN: Entrada de habilitação do modo de teste do front-end analógico. Nível amostrado durante o RESET. Em operação normal, este pino deve estar em nível baixo durante o RESET.			
8	MEMAD[12]	O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Saída (baixo)
	PLLCFGA	I	
MEMAD[12]: Barramento de endereço PNVM/SRAM. PLLCFGA: Entrada de configuração do PLL de áudio. Nível amostrado durante o RESET. Em operação normal, este pino deve estar em nível baixo durante o RESET.			
10	MEMAD[11]	O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Saída (baixo)
	PLLCFGP	I	
MEMAD[11]: Barramento de endereço PNVM/SRAM. PLLCFGP: Entrada de configuração do PLL de processo. Nível amostrado durante o RESET. Em operação normal, este pino deve estar em nível baixo durante o RESET.			
13	MEMAD[10]	O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Depois RESET: Saída (baixo)
	TESTMODE	I	
MEMAD[10]: Barramento de endereço PNVM/SRAM. TESTMODE: Seleção de modo operacional. Nível amostrado durante o RESET. Em operação normal, este pino deve estar em nível baixo durante o RESET.			
15	MEMAD[9]	O	Durante RESET: Saída (baixo) Durante RESET: Saída (baixo)
17	MEMAD[8]	O	
36	MEMAD[7]	O	
38	MEMAD[6]	O	
40	MEMAD[5]	O	
43	MEMAD[4]	O	
45	MEMAD[3]	O	
46	MEMAD[2]	O	
Barramento de endereço PNVM/SRAM.			
48	MEMAD[1]	O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Durante RESET: Saída (baixo)
	BOOTSEL[2]	I	
MEMAD[1]: Barramento de endereço PNVM/SRAM. BOOTSEL[2]: Seleção de fonte de execução e software de boot da CPU. Veja BOOTSEL[1] abaixo.			
49	MEMAD[0]	O	Durante RESET: Entrada (p.d.) Durante RESET: Saída (baixo)
	BOOTSEL[1]	I	
MEMAD[0]: Barramento de endereço PNVM/SRAM. BOOTSEL[1]: Seleção de fonte de execução e software de boot da CPU. BOOTSEL[2:1]: Teste de produção BOOTSEL[2:1]: Flash + SRAM (para debug/monitoramento) BOOTSEL[2:1]: Debug da primeira UART BOOTSEL[2:1]: Flash			
23	MEMWR#	O	Durante RESET: Saída (Alto) Durante RESET: Saída (Alto)
	Habilitação de escrita da PNVM/SRAM.		
44	MEMRD#	O	Durante RESET: Saída (Alto) Durante RESET: Saída (Alto)
	Habilitação de leitura da PNVM/SRAM.		

Descrição dos pinos do Vaddis 6E (continuação)

Pino	Nome	Direção	Estado durante/depois do RESET
Interface da PNVM/SRAM (41 pinos) - Continuação			
47	MEMCS[0]#	O	Durante RESET: Saída (Alto) Depois RESET: Saída (Alto)
Seleção de chip da PNVM/SRAM.			
2	MEMCS[1]#	O	Durante RESET: Entrada (p.u.)
	GPCI/O[18]	I/O	Depois RESET: Entrada (r.t.)
MEMCS[1]#: Seleção de chip da PNVM/SRAM.			
GPCI/O[18]: Saída/Entrada de uso geral, monitorada/controlada pela CPU ou SW DSP.			
Sinais de alimentação (56 pinos)			
*	GNDP		(*pinos 12, 32, 50, 62, 72, 83, 91, 101, 107, 125, 151, 202)
Terra dos periféricos digitais da fonte de 3,3V (12 pinos)			
*	VDDP		(* pinos 3, 21, 41, 52, 58, 68, 76, 87, 97, 105, 127, 144, 204)
Alimentação dos periféricos digitais de 3,3V (13 pinos)			
*	VDDIP		(*pinos 51,154)
Tensão de referência de 3,3V dos periféricos (2 pinos)			
117	GNDPA2		
Terra digital da alimentação filtrada de 3,3V para AMCLK			
119	VDDPA2		
Alimentação digital filtrada de 3,3V para AMCLK			
79	GNDPCLK		
Terra digital da alimentação filtrada de 3,3V para PCLK			
81	VDDPCLK		
Alimentação digital filtrada de 3,3V para PCLK			
*	GNDC		(*pinos 29, 66, 95, 121, 190)
Terra da alimentação de 1,8V para o núcleo digital (5 pinos)			
*	VDDC		(*pinos 25, 64, 93, 123, 192)
Alimentação de 1,8V para o núcleo digital (5 pinos)			
138	GND A		
Plano terra do circuito PLL interno			
140	VDD A		
Alimentação de 1,8V para o circuito PLL interno.			
160	VDDDAC		
Alimentação analógica de 3,3V para os DACs			
164	GND DACP		
157	GND DACD		
Terra para a alimentação analógica de 3,3V dos DACs			
165	GND DABS2		
Terra comum para os DACs de servo e vídeo.			
166	GND DACPS		
170	GND DACDS		
Terra para a alimentação analógica de 3,3V do DAC do SERVO.			
174	GND AFERF		
Terra da alimentação analógica de 3,3V do RF			
171	VDD AFERF		
Alimentação analógica de 3,3V do RF			
186	GND AFES		
Terra analógico da alimentação de 3,3V do SERVO			
175	VDD AFES		
Alimentação analógica de 3,3V do SERVO			
168	VDDDACS		
Alimentação de 3,3V do DAC do SERVO			
195	GND PWMS		
Terra da alimentação de 3,3V do PWM do SERVO			
197	VDD PWMS		
Alimentação de 3,3V do PWM do SERVO			

CI M24C02 - WMN6T (MEM. EEPROM)

1. NM24C02 - EEPROM de 2 kbits de Interface Serial de padrão 2-fios

Descrição geral

Os dispositivos NM24C02/03 são memórias CMOS de 2048 bits não voláteis de apagamento elétrico. Esses dispositivos atendem a todas as especificações do padrão de protocolo "Standard IIC 2-Wire" e são projetados para minimizar o número de pinos e simplificar os requisitos de layout da placa.

A metade superior (acima de 1Kbit) da memória do NM24C03 pode ser protegida contra gravação conectando-se o pino WP ao Vcc. Essa seção da memória torna-se então inalterável a menos que o pino WP seja ligado ao Vss.

Esse protocolo de comunicação usa as linhas CLOCK (SCL) e DATA I/O (SDA) para transferir dados de modo síncrono (entre o dispositivo mestre (por exemplo um microprocessador) e o dispositivo EEPROM escravo. O protocolo Standard IIC permite um máximo de 16K de memória EEPROM que é suportada pela família Fairchild em dispositivos de 2K,4K,8K e 16K, permitindo ao usuário configurar a memória conforme a aplicação requer com qualquer combinação de EEPROMs. Para implementar densidades de memória EEPROM mais altas no barramento IIC, o protocolo Extended IIC deve ser usado. (Veja os datasheets do NM24C32 ou NM24C65 para mais informação.)

As EEPROMs Fairchild são projetadas e testadas para aplicações que requerem alta durabilidade, alta confiabilidade e baixo consumo de energia.

Características

- Larga faixa de tensão de operação 2.7V - 5.5V
- Freqüência de clock (F) de 400 KHz em 2.7V - 5.5V
- Corrente de ativo típica de 200µA
Corrente de standby típica de 10µA
Corrente de standby típica(L) de 1µA
Corrente de standby típica(LZ) de 0,1µA
- Interface compatível com IIC
 - Provê protocolo de transferência de dados bidirecional Entradas "Schmitt trigger"
- Modo de escrita em página de dezesseis bytes
 - Minimiza o tempo total de escrita por byte.
- Ciclo de escrita auto-temporizado
Típico tempo do ciclo de escrita de 6ms
- Proteção de escrita por Hardware para a metade superior (somente NM24C03)
- Durabilidade: 1,000,000 de mudanças de dados
- Retenção de dados maior que 40 anos.
- Encapsulamentos disponíveis: 8 pinos DIP, 8 pinos SO, e 8 pinos TSSOP
- Disponível em três faixas de temperatura
 - Comercial: 0° a +70°C
 - Estendida (E): -40° a +85°C
 - Automotiva (V): -40° a +125°C

Diagrama de Blocos

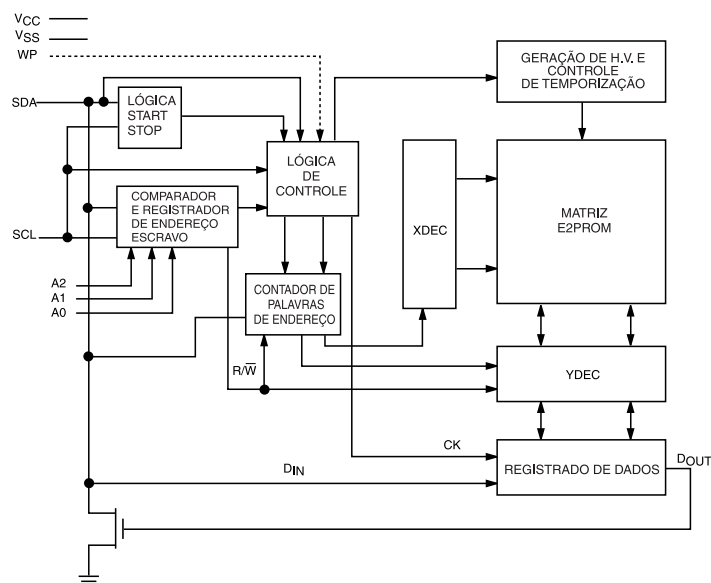
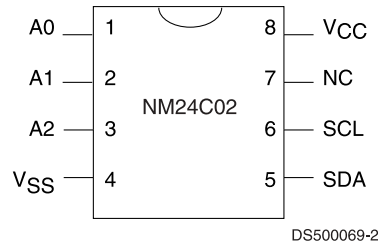


Diagrama de Conexão

Encapsulamento Dual - in - line (N), Encapsulamento SO (M8) e Encapsulamento TSSOP (MT8)



Nome dos pinos

A0,A1,A2	Entrada de endereço dos dispositivo
V _{SS}	Terra
SDA	I/O serial de dados
SCL	Entrada de clock serial
NC	Não conectado
V _{CC}	Alimentação

Informações para pedido

NM	24	C	XX	F	LZ	E	XXX	Letra	Descrição
								Encapsulamento	N 8-pin DIP M8 8-pin SOIC MT8 8-pin TSSOP
								Faixa de Temperatura	None 0 a 70°C V -40 a +125°C E -40 a +85°C
								Faixa de tensão de operação	Blank 4.5V a 5.5V L 2.7V a 5.5V LZ 2.7V a 5.5V e Corrente de Standby <1µA
								Frequencia de clock SCL	Blank 100KHz F 400KHz
								Densidade	02 2K 03 2K com proteção de gravação
									C Tecnologia CMOS
								Interface	24 IIC
									NM Memória não volátil Fairchild

Especificações do produto

Valores máximos absolutos

Temperatura ambiente de armazenamento	-65°C a +150°C
Todas as tensões de entrada ou saída em relação ao terra	6.5V a -0.3V
Temperatura do terminal (Soldagem, 10 segundos)	+300°C
Resistência a ESD	2000V min.

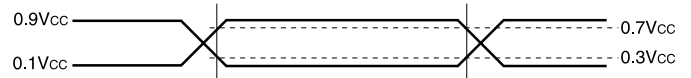
Condições de operação

Temperatura ambiente de operação	NM24C02/03 0°C a +70°C NM24C02E/03E -40°C a +85°C NM24C02V/03V -40°C a +125°C
Alimentação positiva	NM24C02/03 4.5V a 5.5V NM24C02L/03L 2.7V a 5.5V NM24C02LZ/03LZ 2.7V a 5.5V

Condições de teste AC

Nível dos pulsos de entrada	VCC X 0.1 to VCC x 0.9
Tempos de subida e descida da entrada	10 ns
Níveis de temporização de entrada e saída	Vcc x 0.3 to VCC x 0.7
Carga de saída	1 TTL Gate and CL = 100 pF

Formas de onda de entrada/saída em teste AC

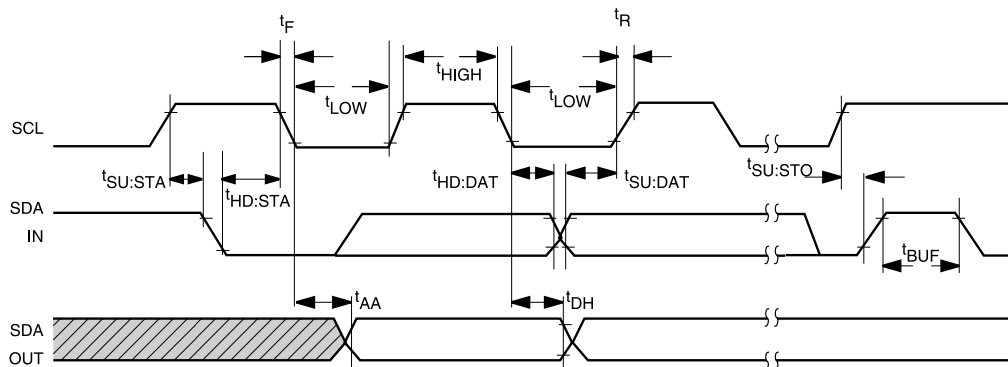


DS500069-4

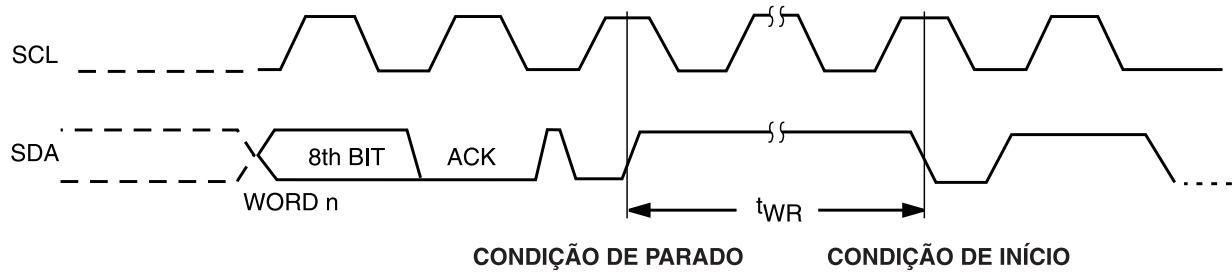
Símbolo	Parâmetro	100 KHz		400 KHz		Unidades
		Min	Max	Min	Max	
f_{SCL}	Frequência de clock SCL		100		400	KHz
T_I	Constante de tempo de supressão de ruído em SCL, Entradas SDA (mínima largura de pulso vin).		100		50	ns
t_{AA}	SCL baixo para saída de dados SDA válida	0.3	3.5	0.1	0.9	μ s
t_{BUF}	Tempo que o barramento deve ficar livre antes que uma nova transmissão possa começar.	4.7		1.3		μ s
$t_{HD:STA}$	Tempo de espera da condição de início	4.0		0.6		μ s
t_{LOW}	Período do clock baixo	4.7		1.5		μ s
t_{HIGH}	Período do clock alto	4.0		0.6		μ s
$t_{SU:STA}$	Tempo de Setup da condição de início. (Para uma condição de início repetida).	4.7		0.6		μ s
$t_{HD:DAT}$	Tempo de espera de entrada de dados	20		20		ns
$t_{SU:DAT}$	Tempo de setup da entrada de dados	250		100		ns
t_R	Tempo de subida SDA e SCL		1		0.3	μ s
t_F	Tempo de descida SDA e SCL		300		300	ns
$t_{SU:STO}$	Tempo de setup da condição de parado	4.7		0.6		μ s
t_{DH}	Tempo de espera de saída de dados	300		50		ns
t_{WR} (Note 3)	Tempo do ciclo de escrita - NM24C02/03 - NM24C02/03L, NM24C02/03LZ		10 15		10 15	ms

Nota 3: o tempo do ciclo de escrita (t_{wr}) é o tempo de uma condição de parado válida de uma sequência de escrita até o fim do ciclo interno de programação/apagamento. Durante esse ciclo de escrita, os circuitos de interface do NM 24C02 / 03 são desabilitados e o SDA é permitido se manter alto pelo resistor de pull-up do barramento, e o dispositivo não responde ao endereço escravo. Veja o diagrama "Temporização do ciclo de escrita".

Tempo de barramento

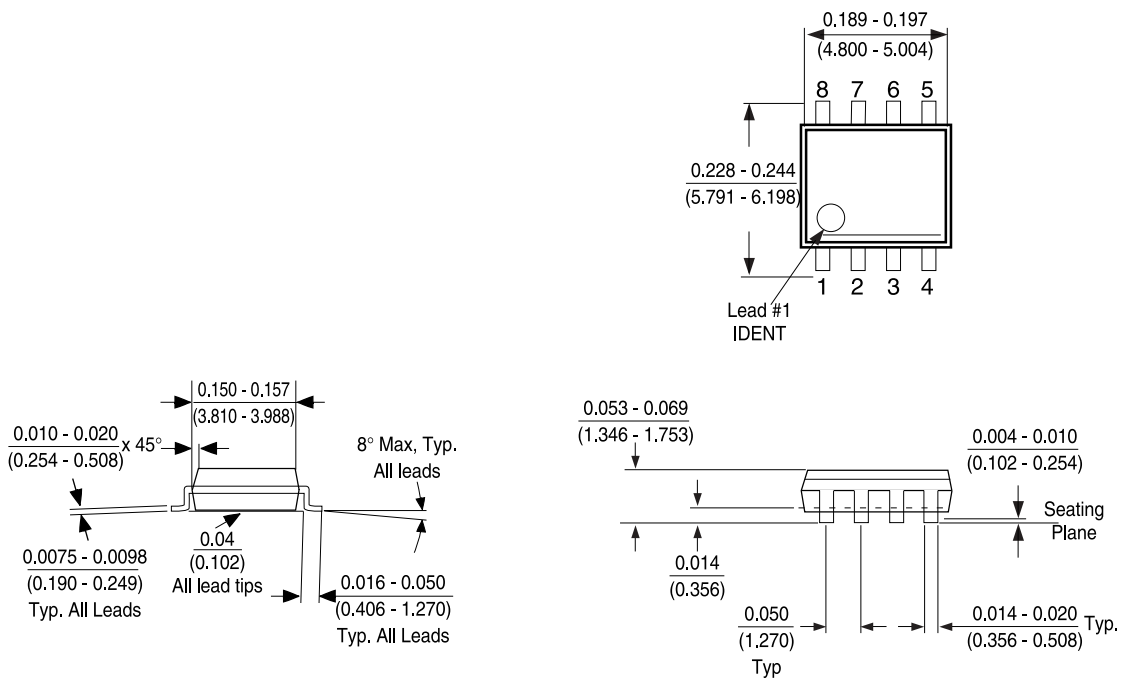


Temporização do ciclo de escrita



Nota: O tempo do ciclo de escrita (t_{WR}) é o tempo de uma condição de parado válida de uma sequência de escrita até o fim do ciclo interno de programação/apagamento.

Dimensões de físicas em polegadas (milímetros) a menos que informado o contrário.



**Encapsulamento de 8 pinos Molded Small Outline (M8)
Numero de encapsulamento M08A**

CI BA5954FP (MOTOR DRIVE)

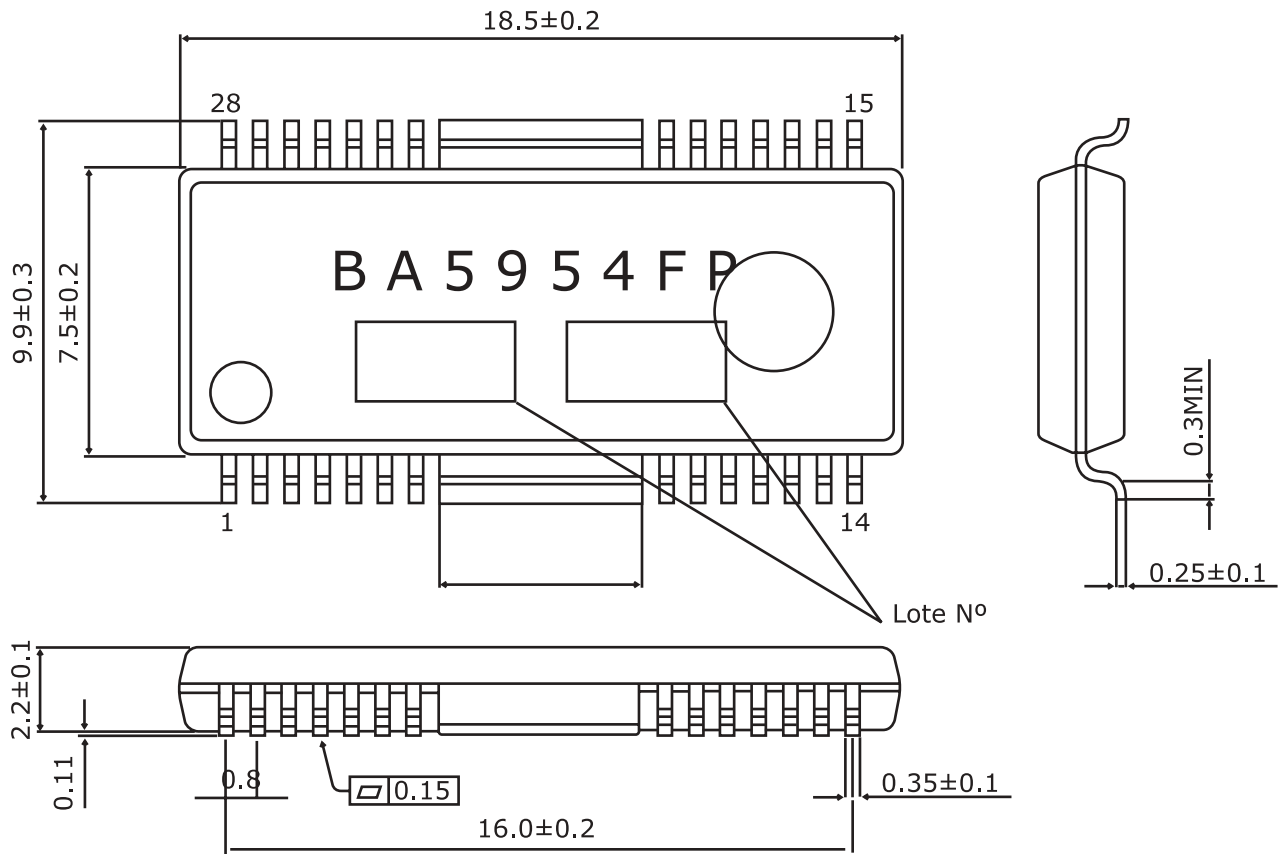
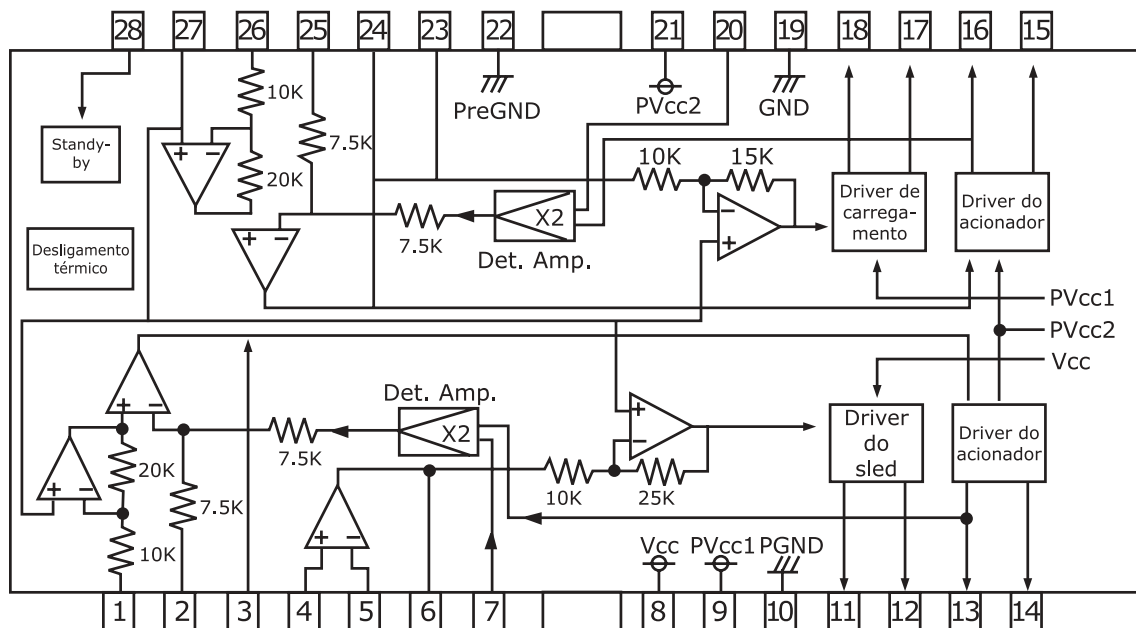


DIAGRAMA DE BLOCO



DESCRIÇÃO DOS PINOS

Nº	Símbolo	Função	Nº	Símbolo	Função
1	VINFC	Entrada para o driver de foco	15	VOTK+	Saída não inversora do tracking
2	CFCerr1	Conexão com capacitor para amplificador de erro	16	VOTK-	Saída inversora do tracking
3	CFCerr2		17	VOLD+	Saída não inversora do carregamento
4	VINSL+	Entrada não inversora para o Amp-OP	18	VOLD-	Saída inversora do carregamento
5	VINSL-	Entrada inversora para o Amp-OP	19	PGND	GND (Terra) para bloco de potência
6	VOSL	Saída do Amp-OP	20	VNFTK	Realimentação para o driver de tracking
7	VNFFC	Realimentação para o driver de foco	21	PVcc2	Vcc para o bloco de potência do acionador
8	Vcc	Vcc para o bloco pré-drive e para o bloco de potência e carregamento.	22	PreGND	GND (Terra) para bloco de pré-drive
9	PVcc1	Vcc para o bloco de potência e carregamento.	23	PreGND	Entrada para o driver de carregamento
10	PGND	GND (Terra) para o bloco de potência	24	CTKerr2	Conexão com capacitor para amplificador de erro
11	VOSL-	Saída inversora do sled	25	CTKerr1	Conexão com capacitor para amplificador de erro
12	VOSL+	Saída não-inversora do sled	26	VINTK	Entrada para o driver de tracking
13	VOFC-	Saída inversora do foco	27	BIAS	Entrada para tensão de referência
14	VOFC+	Saída não-inversora do foco	28	STBY	Entrada para o controle de stand-by

Nota: O símbolo + e - (saída dos drivers) indicam a polaridade do pino de entrada. (Por exemplo, se a tensão no pino 1 for alta, o pino 14 será alto.)

CI REGULADOR RC1117M33T DE TENSÃO 3V3 CI REGULADOR RC1117ST DE TENSÃO AJUSTÁVEL

Características

- Baixa corrente de queda
- Regulagem de carga: tipicamente 0,05%
- Limite de corrente ajustado
- Limitação térmica no chip
- Encapsulamento padrões SOT-223, TO-263 e TO-252
- Tensão Ajustável pelo terceiro terminal ou fixa em 2.5V, 2.85V, 3.3V ou 5V

Aplicações

- Terminações SCSI ativas
- Reguladores lineares de alta eficiência
- Pós-reguladores para fontes chaveadas
- Carregadores de bateria
- Reguladores lineares de 5V a 3,3V
- Fontes de clock para placa-mãe

Descrição

Os RC1117 e RC1117-2.5, -2.85, -3.3 e -5 são reguladores de três terminais de baixa queda com capacidade de corrente de saída de 1A. Esses dispositivos foram otimizados para baixas tensões onde a resposta a transientes e tensão de entrada mínima são críticas.

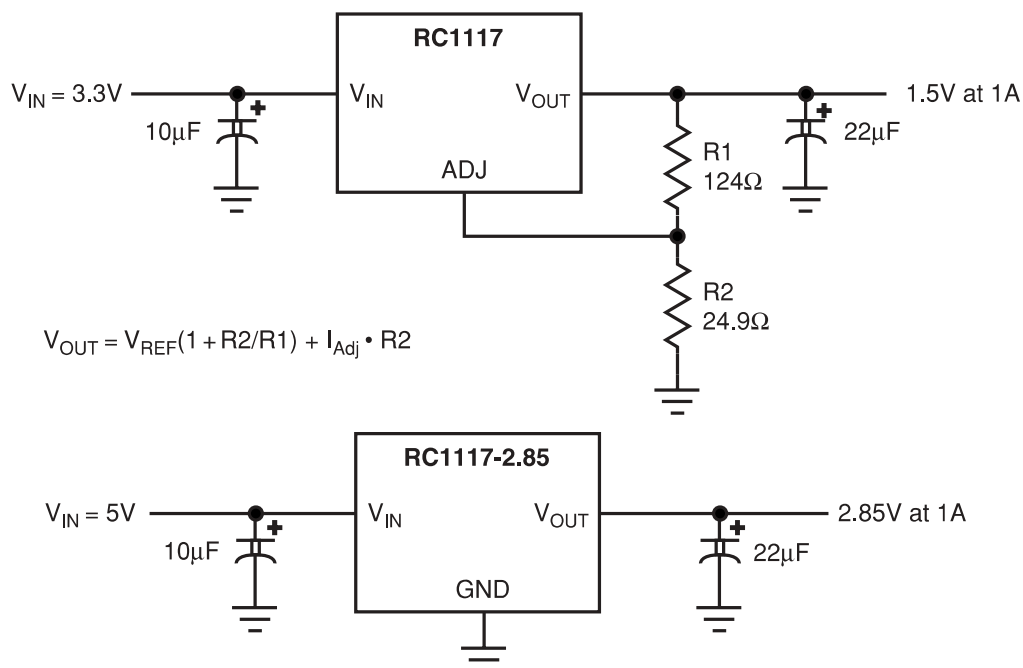
A versão de 2,85V foi projetada especificamente para ser usada em Terminações Ativas para barramento SCSI.

A limitação de corrente é ajustada para garantir a corrente de saída especificada e corrente de curto circuito controlada. A limitação térmica no chip fornece uma proteção contra qualquer combinação de sobrecarga e temperatura ambiente que poderia criar uma temperatura de junção excessiva.

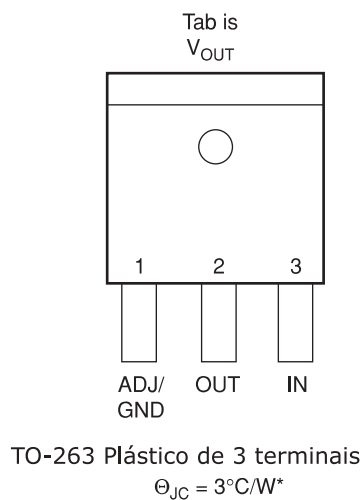
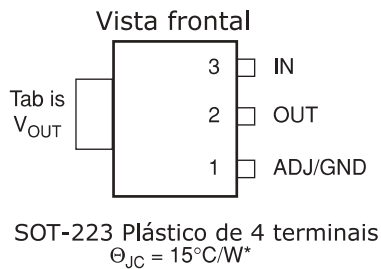
Ao contrário de reguladores tipo PNP onde até 10% da corrente de entrada é perdida como corrente de repouso, a corrente de repouso do RC1117 flue pela carga, aumentando a eficiência.

A série de reguladores RC1117 está disponível nos padrões de encapsulamento de potência SOT-223, TO-263 (D2PAK) e TO-252 (DPAK).

Aplicações típicas



Designação dos Pinos



* Com o encapsulamento soldado em uma área de 0,5 polegadas quadradas de cobre sobre plano de terra traseiro ou plano de potência interno, θ_{JC} pode variar de 30°C/W até mais de 50°C/W . Outras técnicas de montagem pode prover uma resistência térmica melhor que 30°C/W

Valores Máximos Absolutos

Parâmetro	Mín.	Máx	Unidade
V_{IN}		7.5	V
Faixa de temperatura de operação da junção	0	125	$^{\circ}\text{C}$
Faixa de temperatura de armazenamento	-65	150	$^{\circ}\text{C}$
Temperatura do terminal (Soldagem, 10 sec.)		300	$^{\circ}\text{C}$

Características elétricas

Condições de operação: $V_{IN} \leq 7V$, $T_J = 25^\circ C$, exceto se mencionado o contrário.

O sinal esférico denota especificações que se aplicam na faixa de temperatura especificada.

Parâmetro	Condições	Mín.	Típ.	Máx.	Unid.
Tensão de referência, V_{REF}^3	$1.5V \leq (V_{IN} - V_{OUT}) \leq 5.75V$, $10mA \leq I_{OUT} \leq 1A$	• 1.225 (-2%)	1.250	1.275 (+2%)	V
Tensão de saída	$10mA \leq I_{OUT} \leq 1A$ RC1117-2.5, $4V \leq V_{IN} \leq 7V$ RC1117-2.85, $4.35V \leq V_{IN} \leq 7V$ RC1117-3.3, $4.8V \leq V_{IN} \leq 7V$ RC1117-5, $6.5V \leq V_{IN} \leq 7V$	• 2.450 • 2.793 • 3.234 • 4.900	2.5 2.85 3.3 5.0	2.550 2.907 3.366 5.100	V V V V
Regulagem de linha ^{1,2}	$(V_{OUT} + 1.5V) \leq V_{IN} \leq 7V$, $I_{OUT} = 10mA$	•	0.005	0.2	%
Regulagem de carga ^{1,2}	$(V_{IN} - V_{OUT}) = 2V$, $10mA \leq I_{OUT} \leq 1A$	•	0.05	0.5	%
Tensão de queda	$\Delta V_{REF} = 1\%$, $I_{OUT} = 1A$	•	1.100	1.200	V
Limite de corrente	$(V_{IN} - V_{OUT}) = 2V$	• 1.1	1.5		A
Corrente do pino de ajuste, I_{Adj}^3		•	35	120	μA
Mudança na corrente do pino de ajuste ³	$1.5V \leq (V_{IN} - V_{OUT}) \leq 5.75$, $10mA \leq I_{OUT} \leq 1A$	•	0.2	5	μA
Corrente de carga mínima	$1.5V \leq (V_{IN} - V_{OUT}) \leq 5.75$	• 10			mA
Corrente de repouso	$V_{IN} = V_{OUT} + 1.25V$	•	4	13	mA
Rejeição de ripple	$f = 120Hz$, $C_{OUT} = 22\mu F$ Tantalum, $(V_{IN} - V_{OUT}) = 3V$, $I_{OUT} = 1A$		60	72	dB
Regulagem térmica	$T_A = 25^\circ C$, 30ms pulse		0.004	0.02	%/W
Estabilidade de temperatura		•	0.5		%
Estabilidade de longo prazo	$T_A = 125^\circ C$, 1000hrs.		0.03	1.0	%
Ruído de saída RMS (% de V_{OUT})	$T_A = 25^\circ C$, $10Hz \leq f \leq 10kHz$		0.003		%
Resistência térmica, junção para carcaça	SOT-223		15		$^\circ C/W$
	TO-252, TO-263		3		$^\circ C/W$
Desligamento térmico	Junction Temperature		155		$^\circ C$
Histerese de Desligamento térmico			10		$^\circ C$

Notas:

1. Veja as especificações de regulagem térmicas para mudanças na tensão de saída devido a efeitos térmicos. A regulagem de linha e carga são medidas em uma temperatura de junção constante devido à baixa duração do pulso de teste.
2. A regulagem de linha e carga são garantidas até a dissipação máxima de potência. A dissipação de potência é determinada pela diferença de tensão entre entrada e saída e a corrente de saída. A potência de saída máxima garantida não está disponível em toda a faixa de tensões de entrada/saída.
3. Somente RC1117.

CI PWM NCP1200

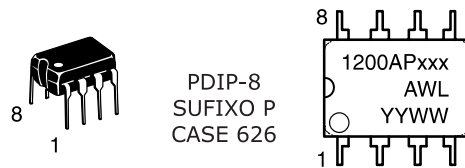
Em um encapsulamento SO-8 ou DIP-8, o NCP1200A aperfeiçoa a série anterior, NCP1200, oferecendo um corrente de optoacoplador reduzida em conjunto com uma capacidade de excitação aumentada. Graças a este novo conceito, o circuito permite a implementação de adaptadores AC/DC completos, carregadores de bateria ou um SMPS onde a potência de standby seja um parâmetro chave.

Com uma estrutura interna operando em frequência fixa de 40kHz, 60kHz ou 100kHz, o controlador alimenta a si mesmo com a triha de alta-tensão, evitando a necessidade de um enrolamento auxiliar. Esta característica naturalmente facilita a tarefa do projetista em aplicações de carregador de bateria. Finalmente, controle de modo de corrente fornece uma excelente áudio-susceptibilidade e controle pulso-a-pulso.

Quando o ponto de definição da corrente cai abaixo de um dado valor, como quando a demanda de potência diminui, o CI automaticamente entra no chamado modo de ciclo de salto e provê uma excelente eficiência em cargas elevadas.

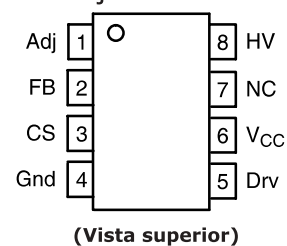
Como isso ocorre em uma corrente de pico baixa, ajustável pelo usuário, não ocorre ruído acústico.

O NCP1200A possui um circuito de proteção eficiente que, na presença de uma situação de sobrecorrente desabilita os pulsos de saída enquanto o dispositivo entra em modo seguro, tentando reiniciar. O dispositivo se auto-recupera.

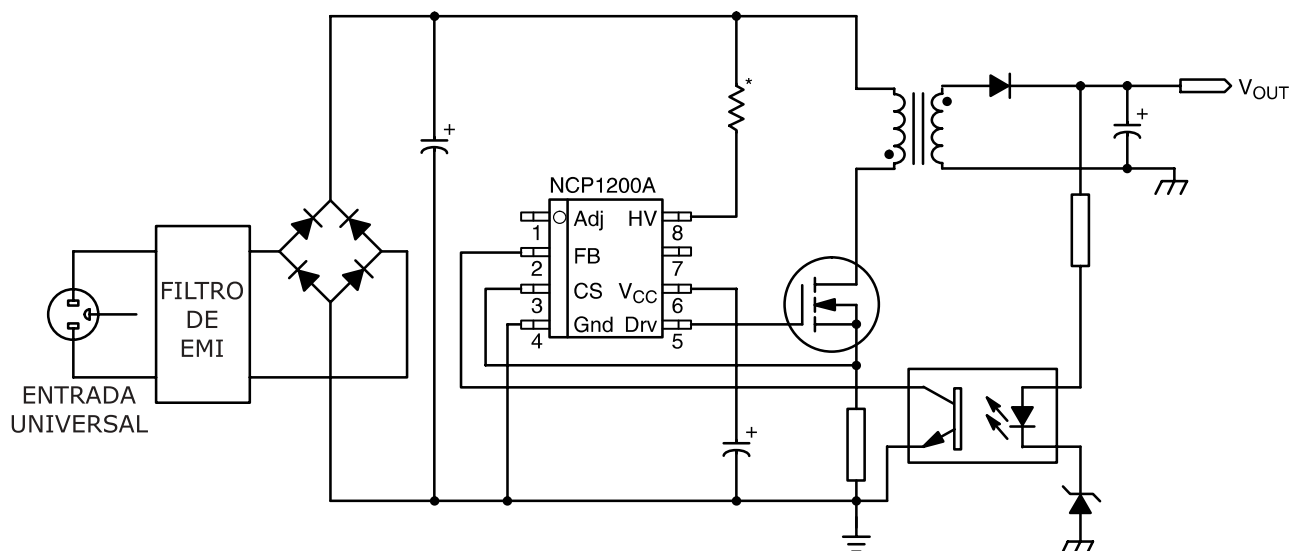


- xxx = Código específico do dispositivo (40, 60 ou 100)
- y = Código específico do dispositivo (4 para 40, 6 para 60, 1 para 100)
- A = Localização de montagem
- WL, L = Lote do wafer
- YY,Y = Ano
- WW,W = Semana

CONECÇÃO DOS PINOS



NCP1200A

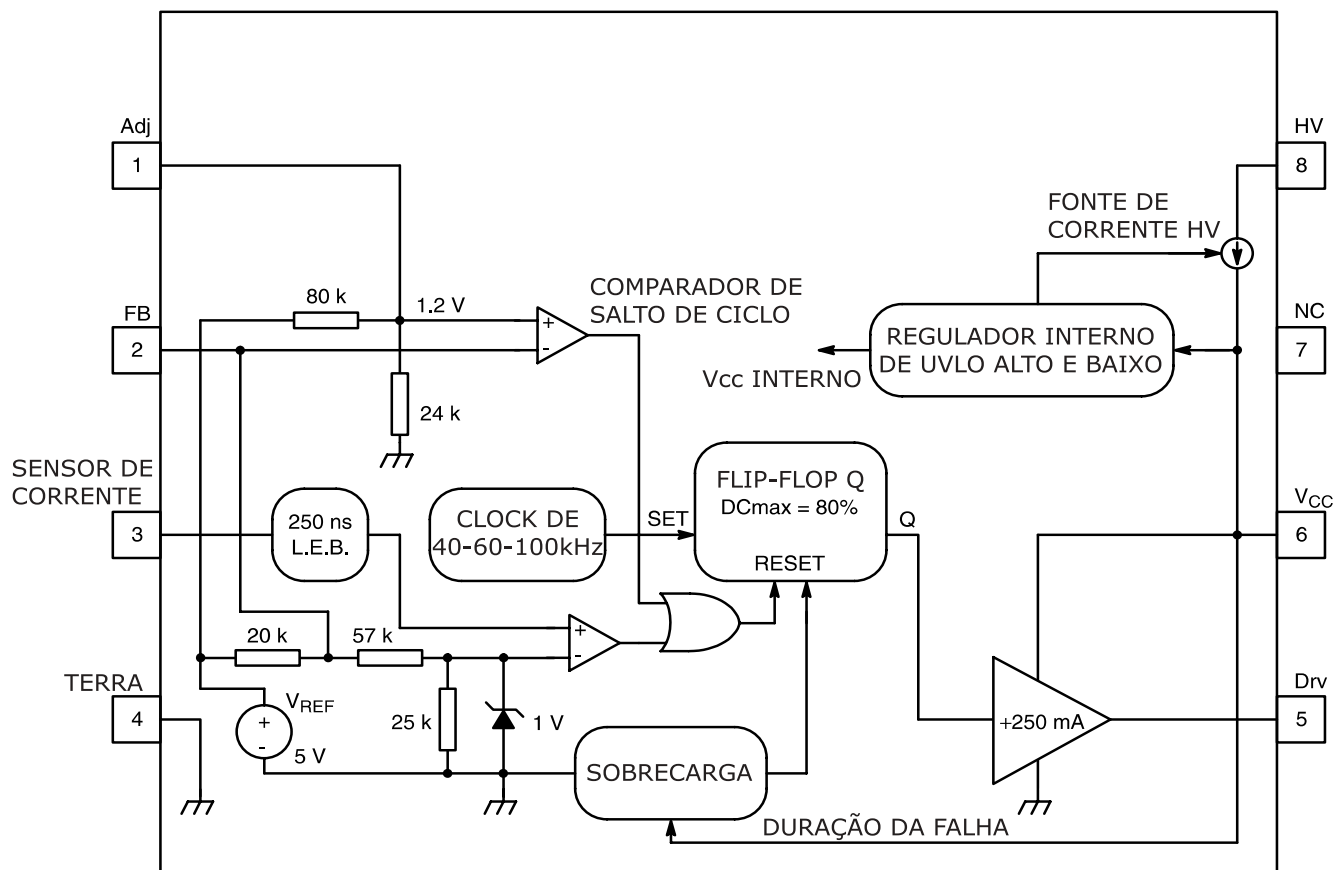


Exemplo de aplicação típica

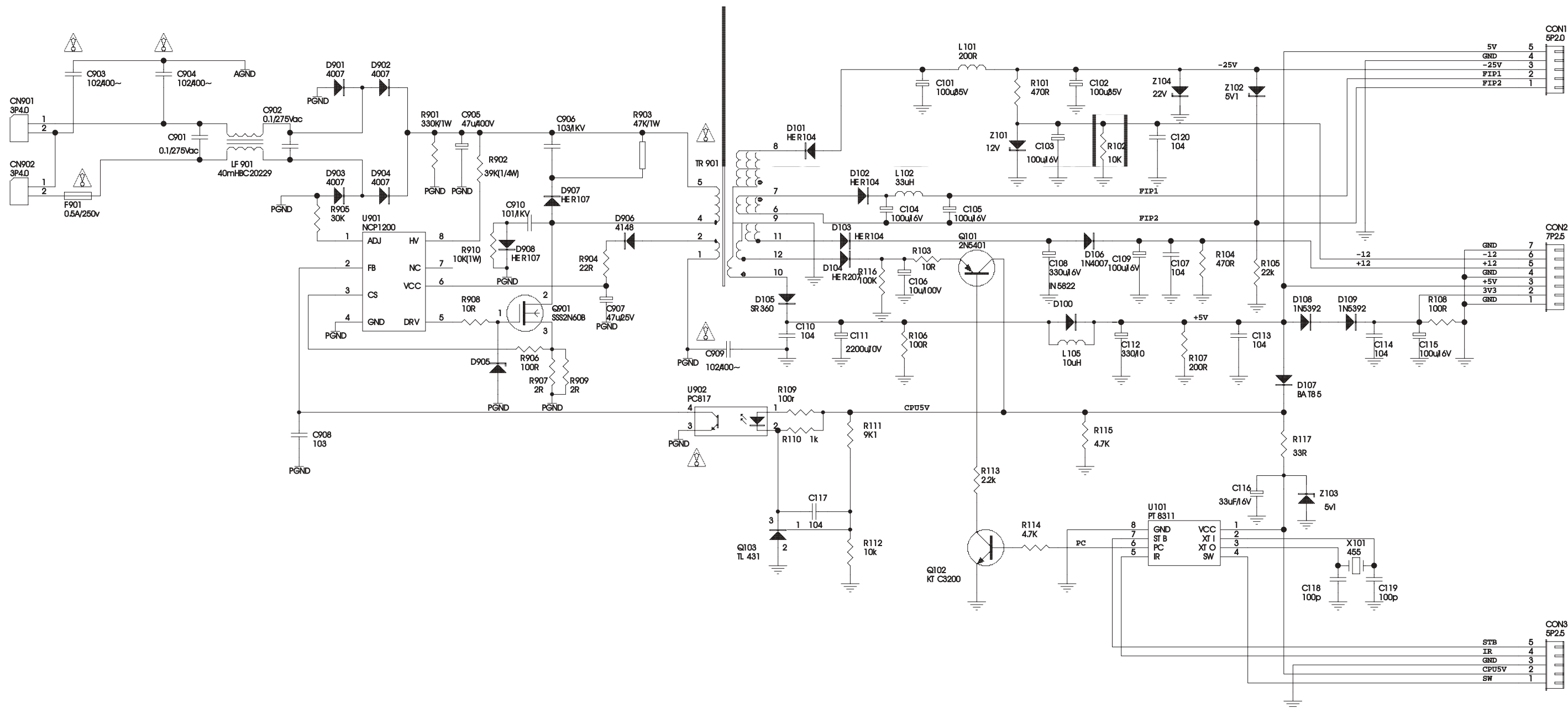
DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES DOS PINOS

Nº Pino	Nome do Pino	Função	Descrição dos Pinos
1	Adj	Ajusta a corrente de pico de salto	Este pino permite a você ajustar o nível em que o proceso de salto de ciclo ocorre. Ligar este pino ao terra desabilita permanentemente o recurso de salto de ciclo.
2	FB	Define a corrente de pico	Conectando um optoacoplador a este pino, o ponto de definição da corrente de pico é ajustado de acordo com a demanda de potência da saída.
3	CS	Entrada sensora de corrente	Este pino sente a corrente principal e a leva ao comparador interno via um L.E.B.
4	Gnd	O terra do CI	-
5	Drv	Pulsos de excitação	A saída do driver para um MOSFET externo.
6	Vcc	Alimenta o CI	Este pino é conectado a um capacitor externo de, tipicamente, 10uF
7	NC	-	Pino não conectado.
8	HV	Gera o Vcc da linha	Conectado à trilha de alta-tensão, este pino injeta uma corrente constante no capacitor de Vcc.

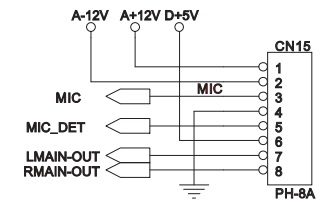
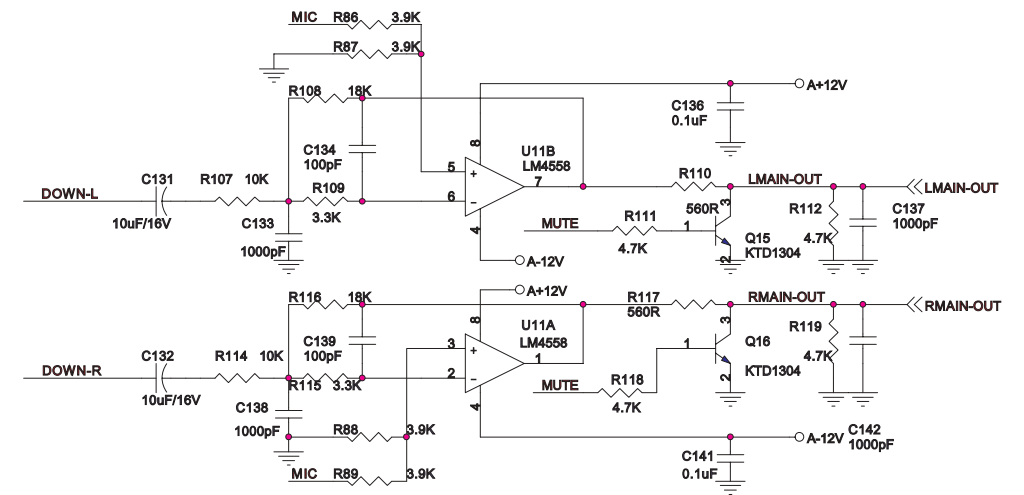
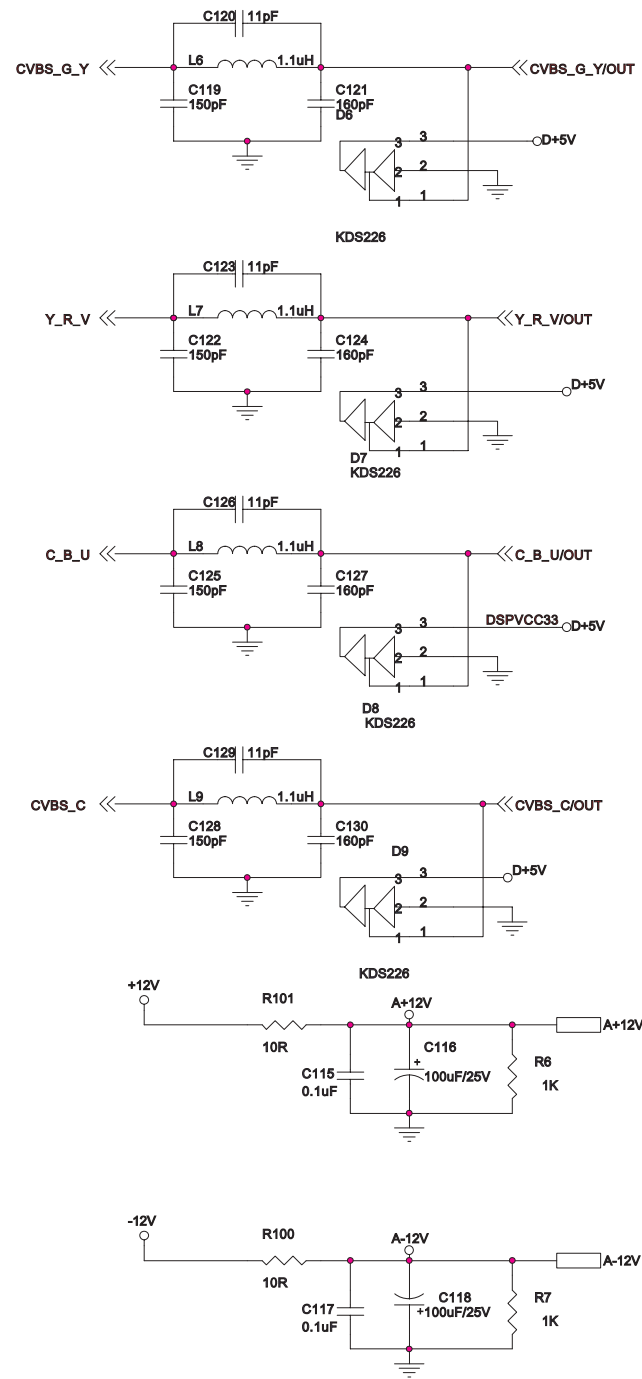
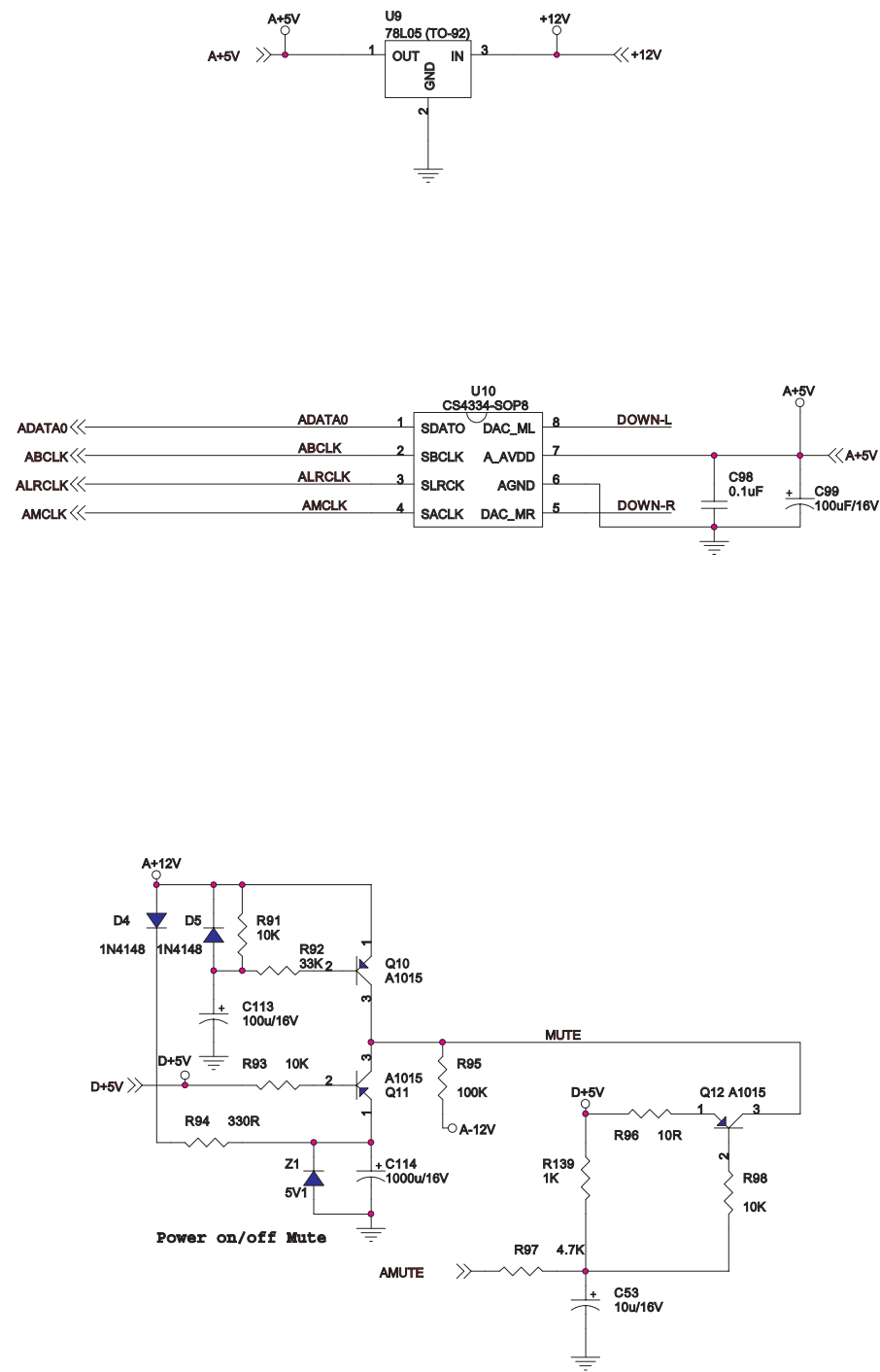
NCP 1200A



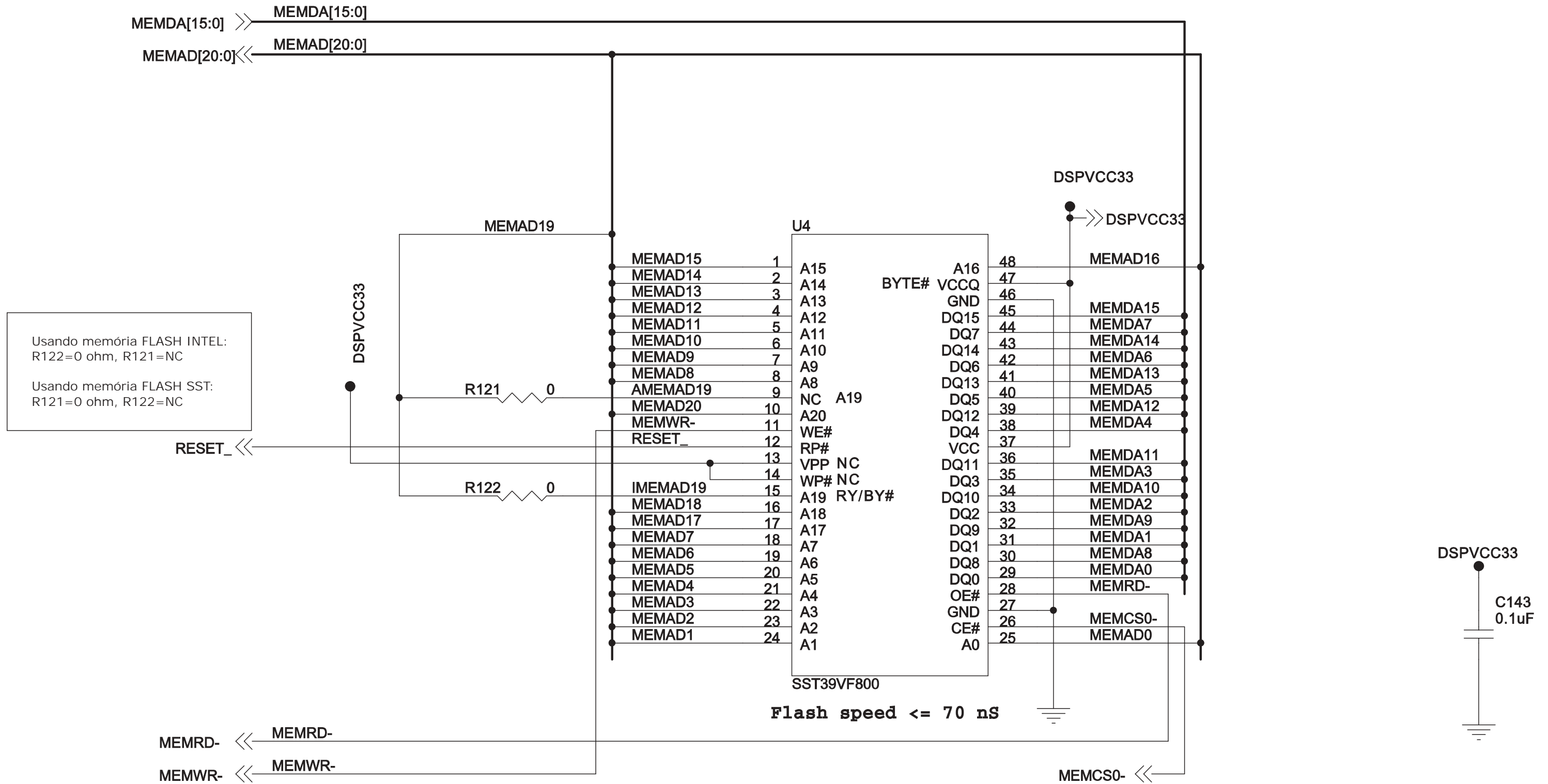
Arquitetura do circuito interno



Revisão: A
 Data: 01/06/05
 Obs.: 1º versão do Esquema elétrico enviado pelo fornecedor

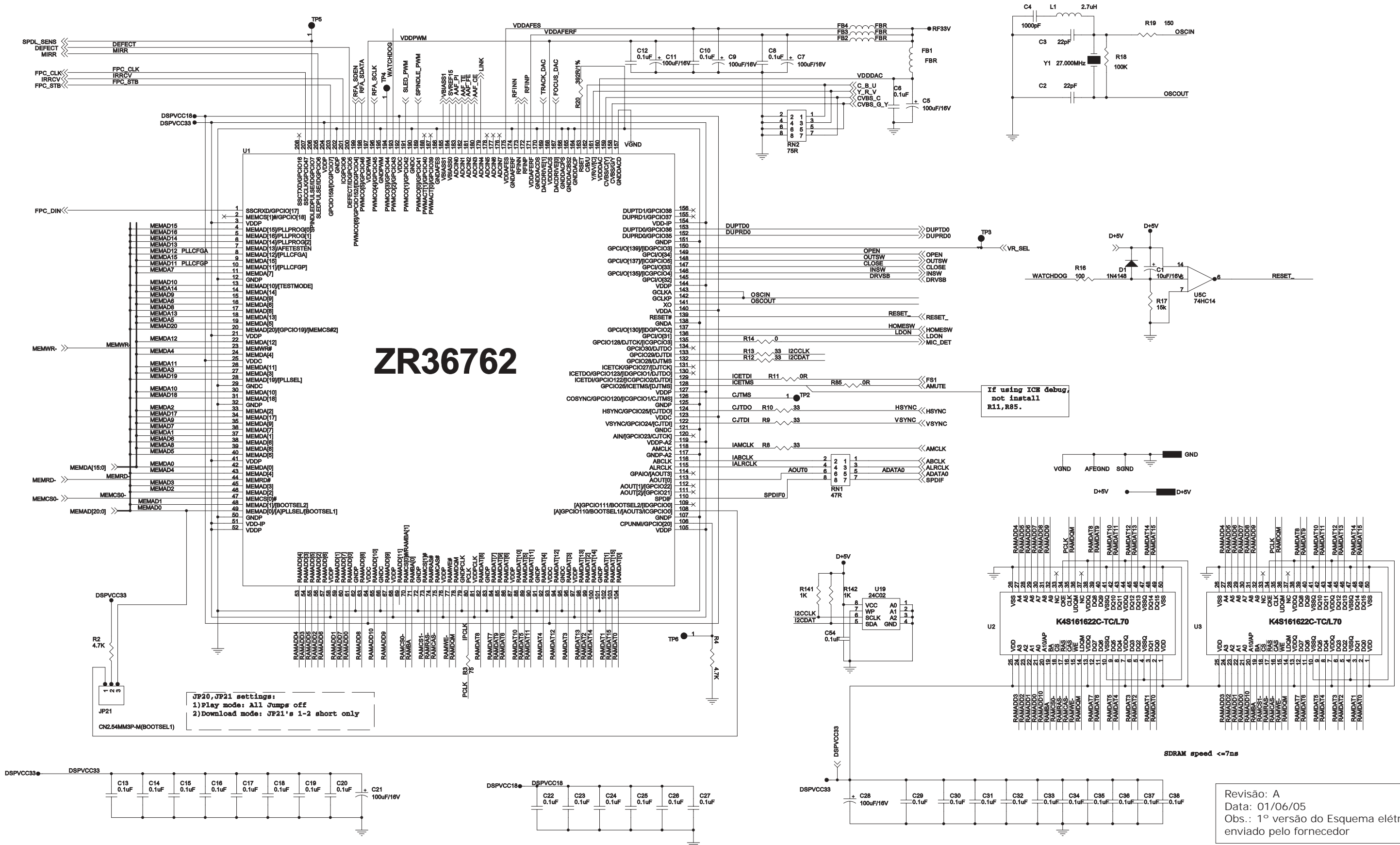


Revisão: A
 Data: 01/06/05
 Obs.: 1º versão do Esquema elétrico enviado pelo fornecedor

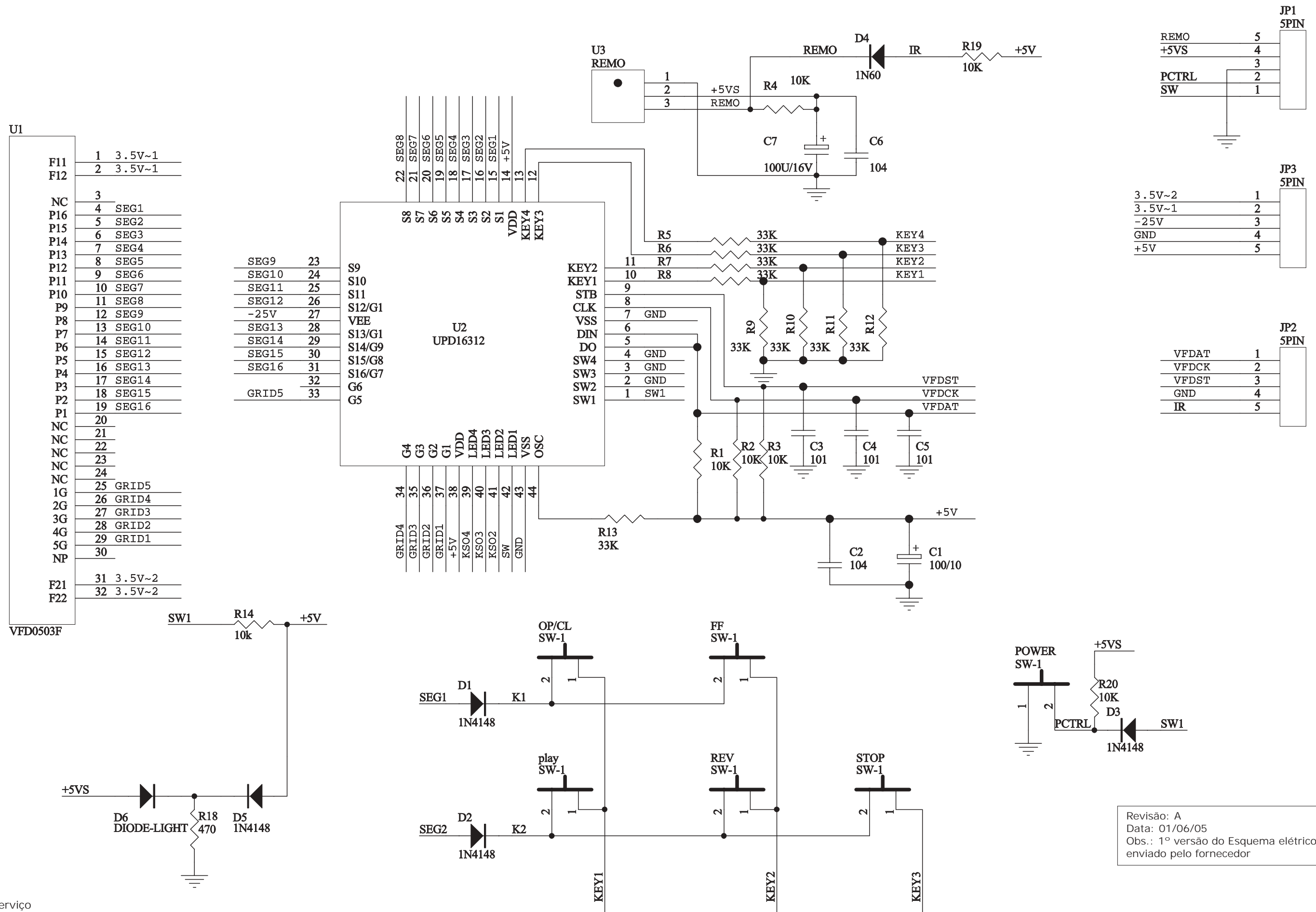


Revisão: A
Data: 01/06/05
Obs.: 1ª versão do Esquema elétrico enviado pelo fornecedor

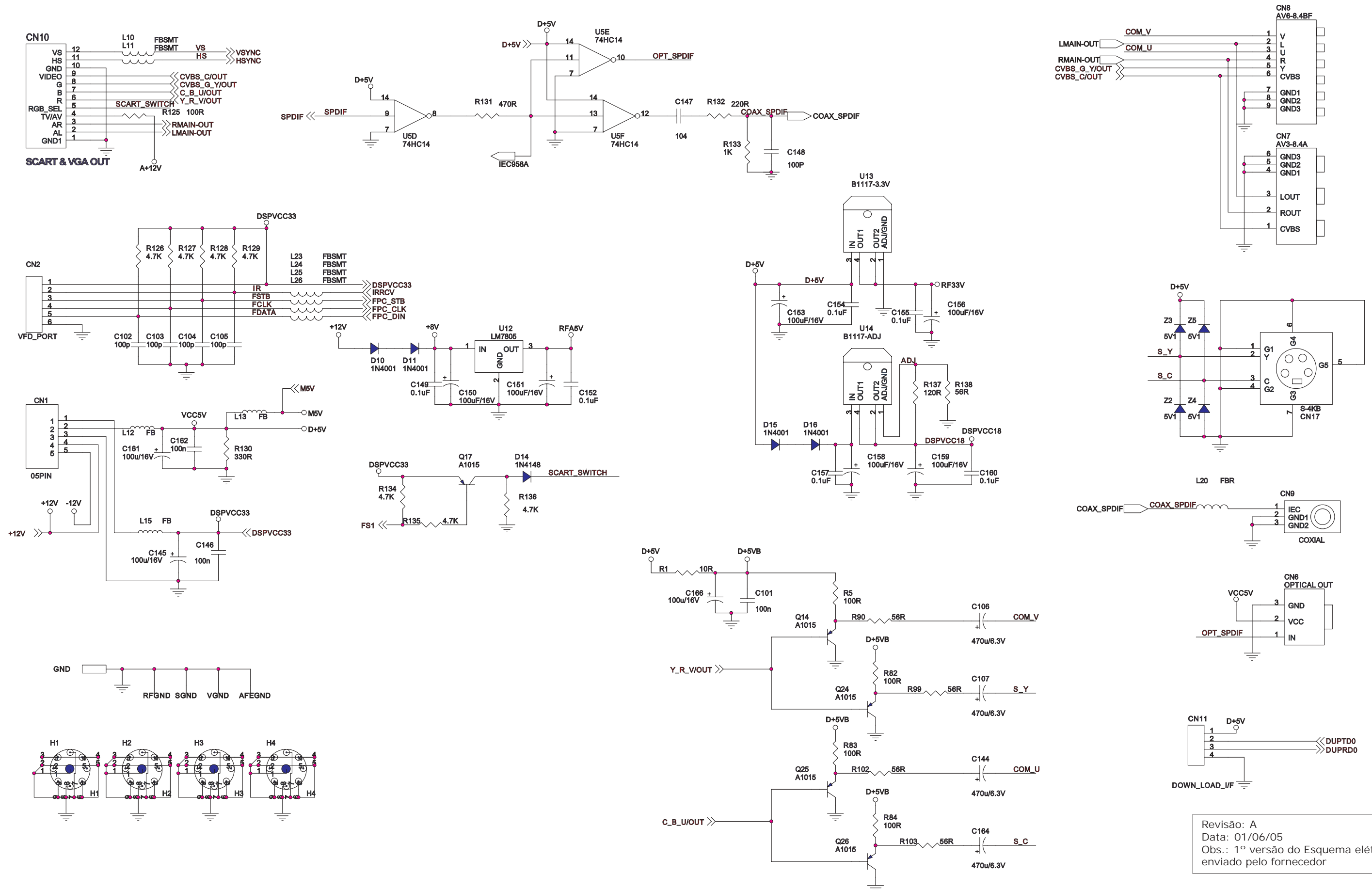
DIAGRAMA DO CIRCUITO MPEG SDRAM- D461



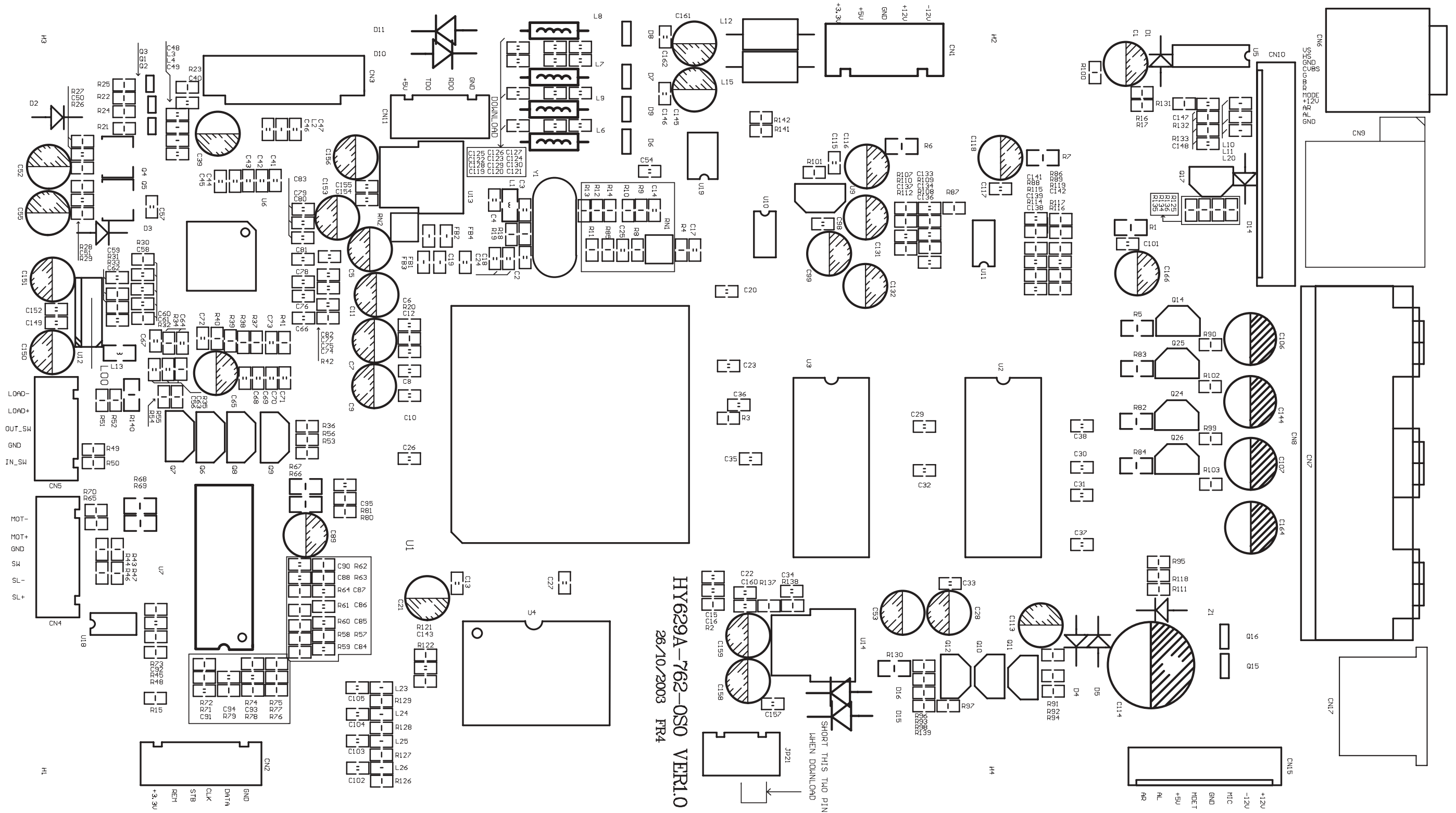
ESQUEMA ELÉTRICO PAINEL FRONTAL - D461



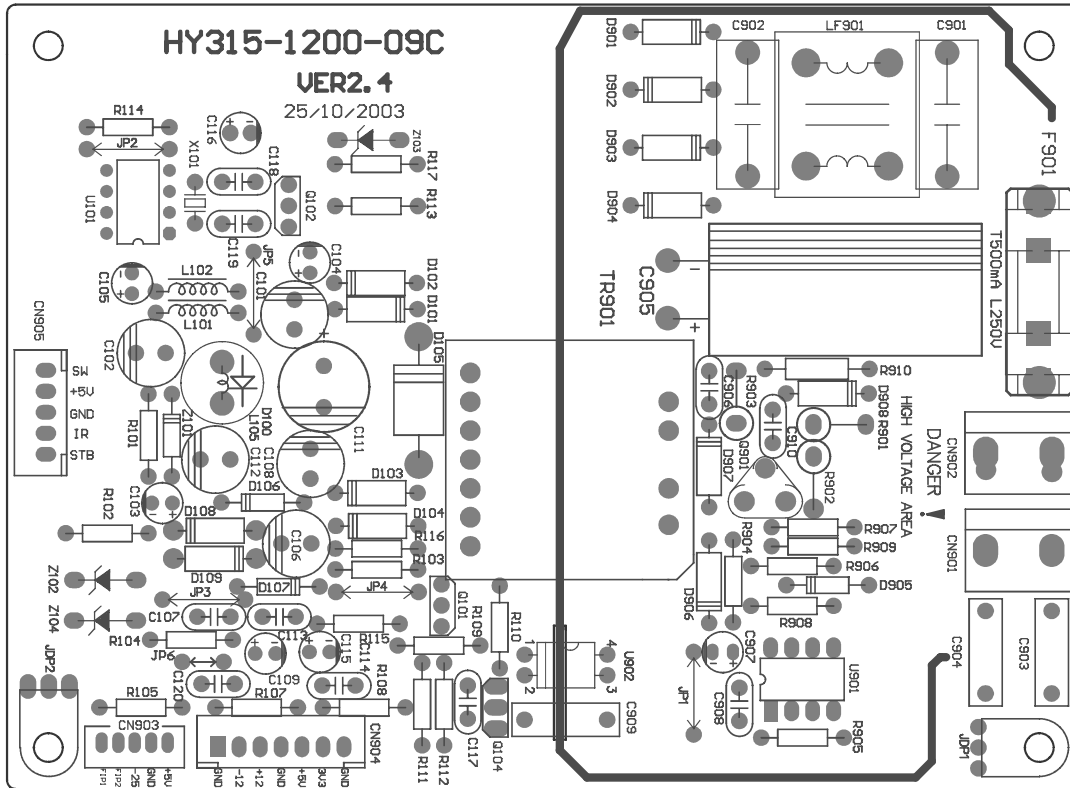
Revisão: A
 Data: 01/06/05
 Obs.: 1º versão do Esquema elétrico enviado pelo fornecedor



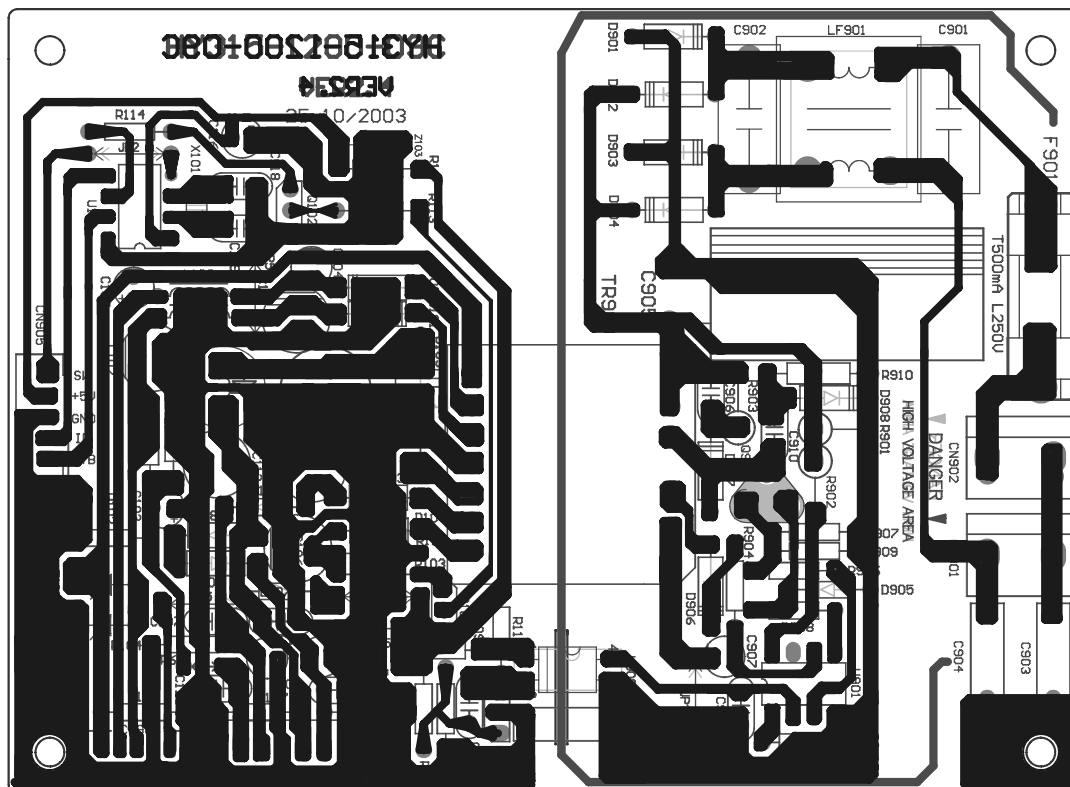
Revisão: A
 Data: 01/06/05
 Obs.: 1º versão do Esquema elétrico enviado pelo fornecedor



Revisão: A
 Data: 01/06/05
 Obs.: 1º versão do Esquema elétrico
 enviado pelo fornecedor



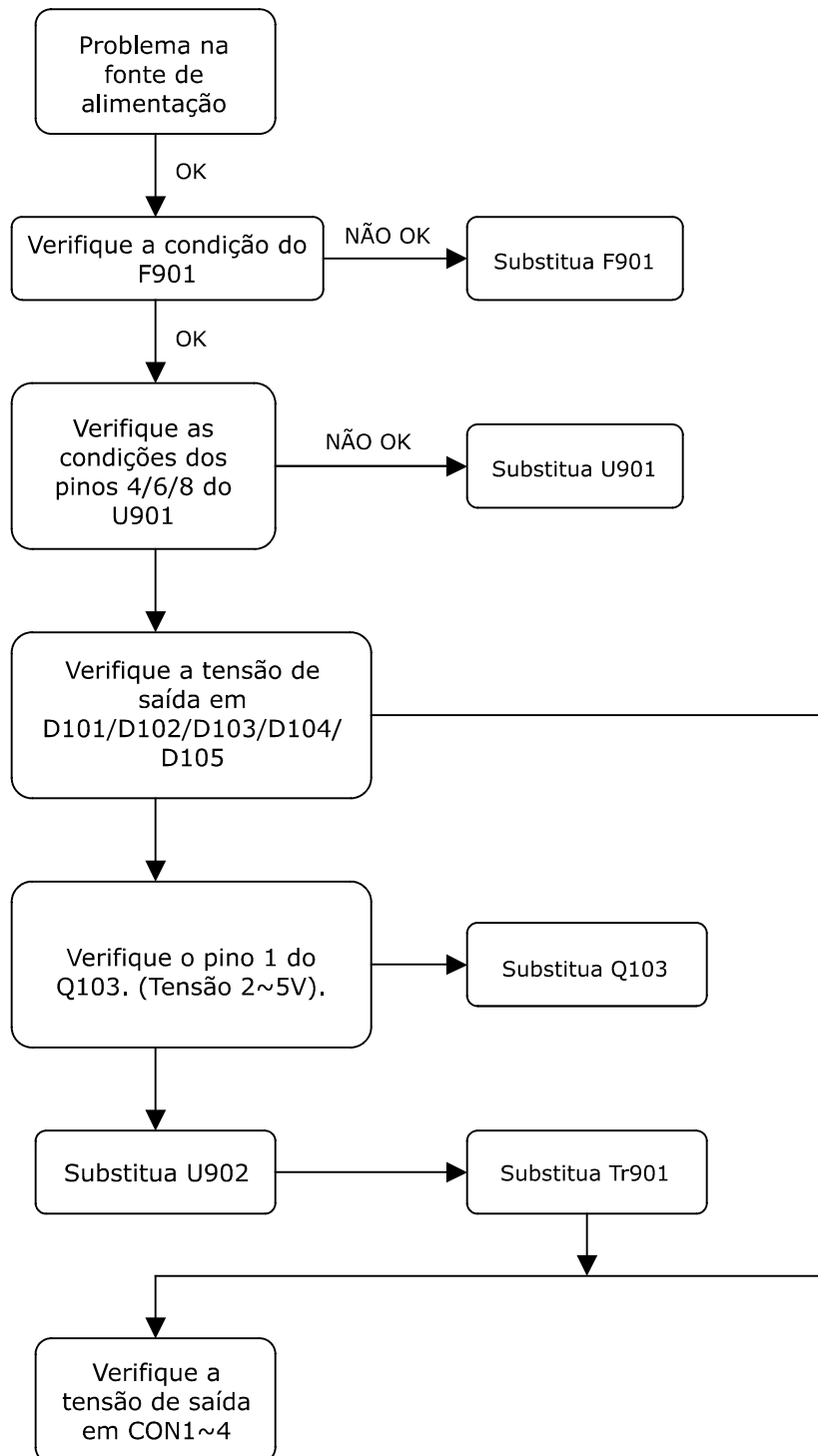
Desenho de montagem da placa da fonte de alimentação



Fonte de alimentação composta

PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO

1. Fluxograma de manutenção da fonte de alimentação



2. Fluxograma de manutenção de problema de leitura do disco

Problemas de leitura do disco em um player de DVD são complexos. Este problema não está somente relacionado ao circuito eletrônico, mas também ao ambiente de operação.

A unidade de carregamento do DVD é uma peça complexa que contém um grande número de componentes ESD, que exigem técnicas, equipamentos e ferramentas específicas para reparo. Em geral, não é recomendado que o técnico de manutenção desmonte a unidade de carregamento do DVD. É recomendado fazer o diagnóstico e substituição da unidade de carregamento inteira, ao invés de repará-la.

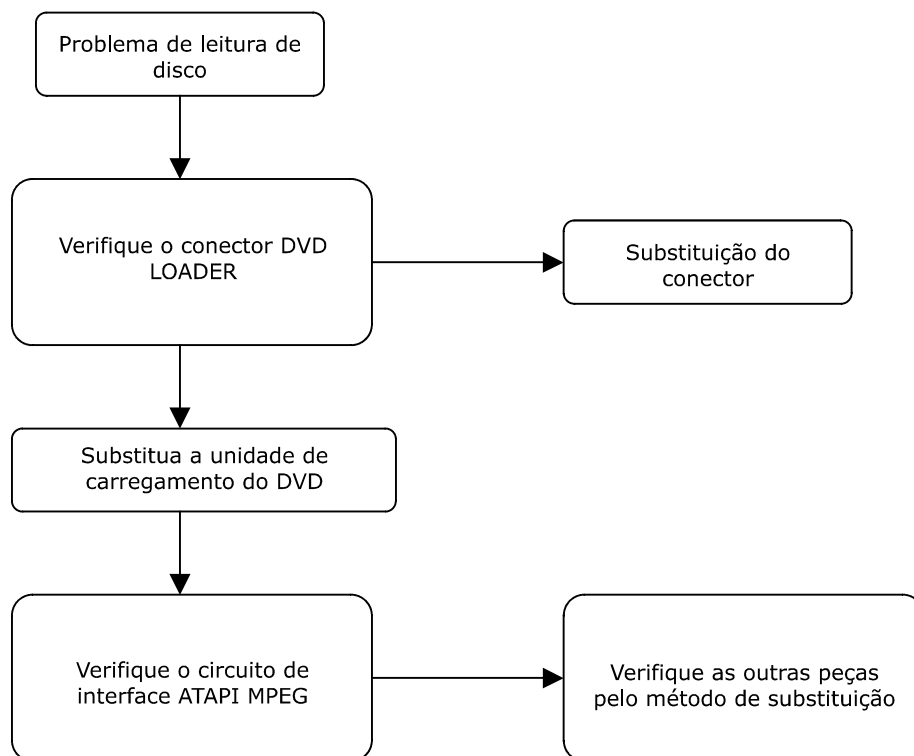
Antes de iniciar o diagnóstico de uma situação de "NO Disc", verifique e exclua todas as possibilidades abaixo:

O disco de teste está danificado.

A tensão da rede AC caiu abaixo do nível mínimo.

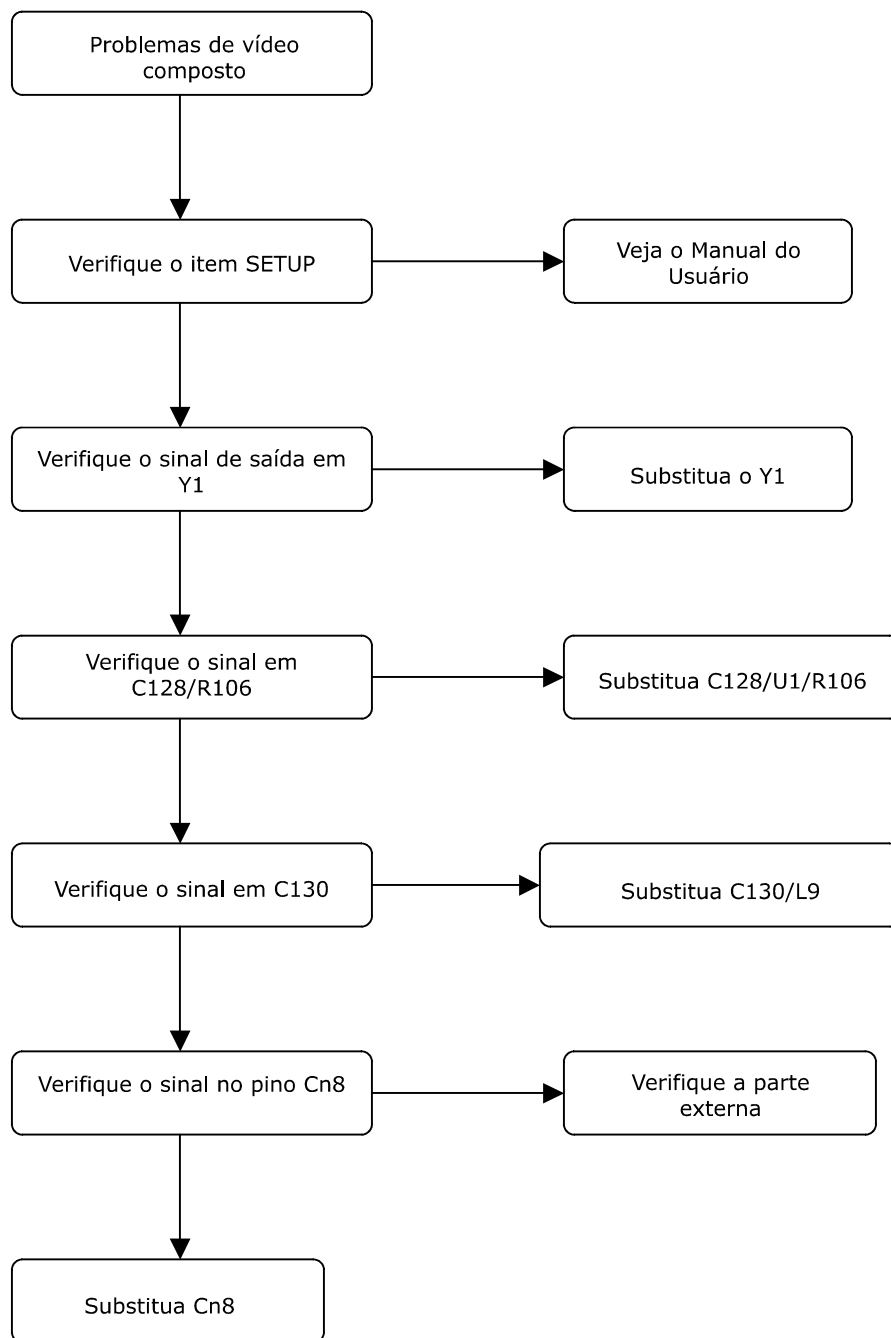
A região ou sistema de cores do disco DVD não está de acordo com o player de DVD ou configuração do sistema.

Umidade condensada dentro da unidade. (Ligue a unidade, sem disco, por 1/2 a 2 horas)

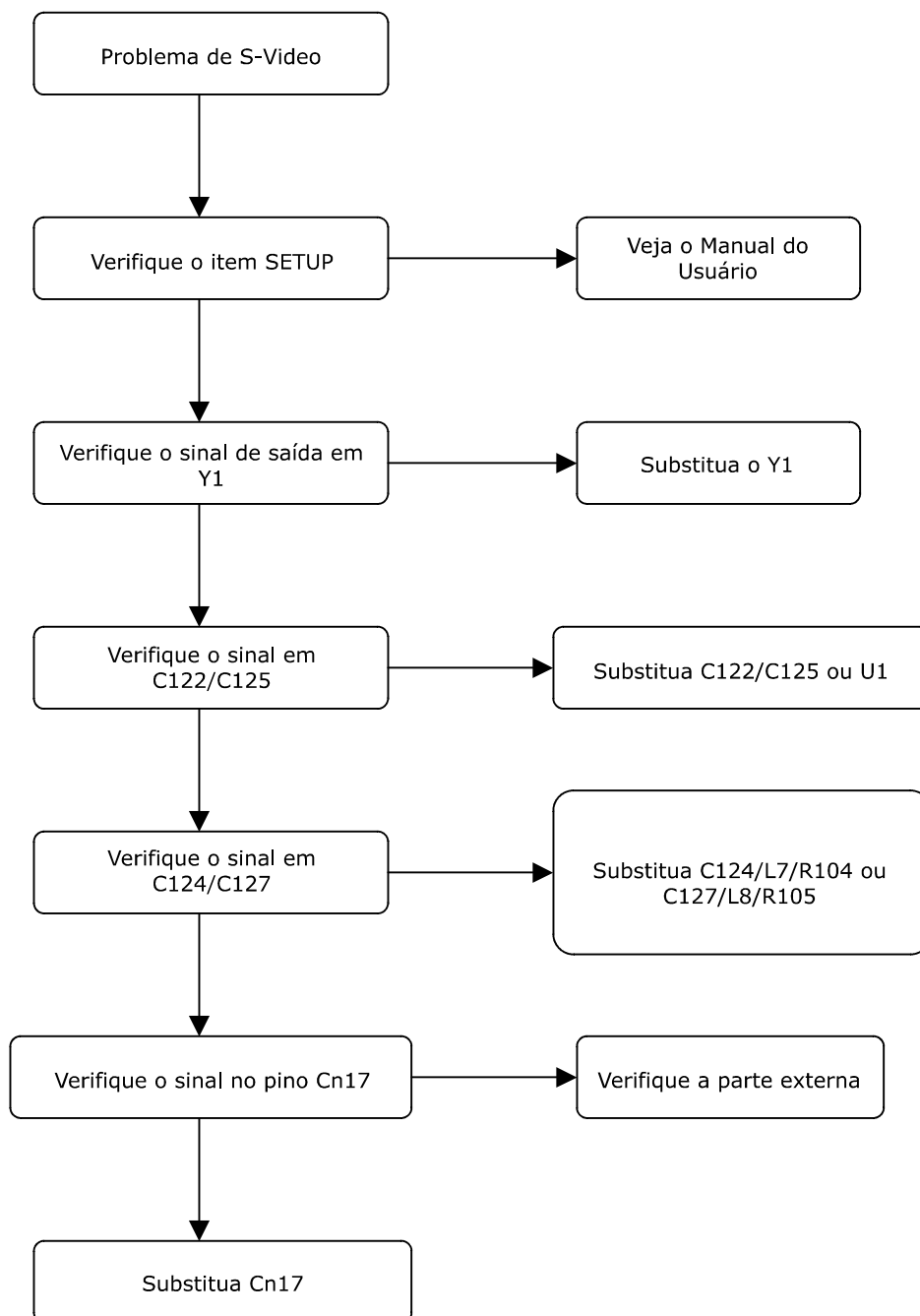


3. Fluxogramas de manutenção de problemas de vídeo

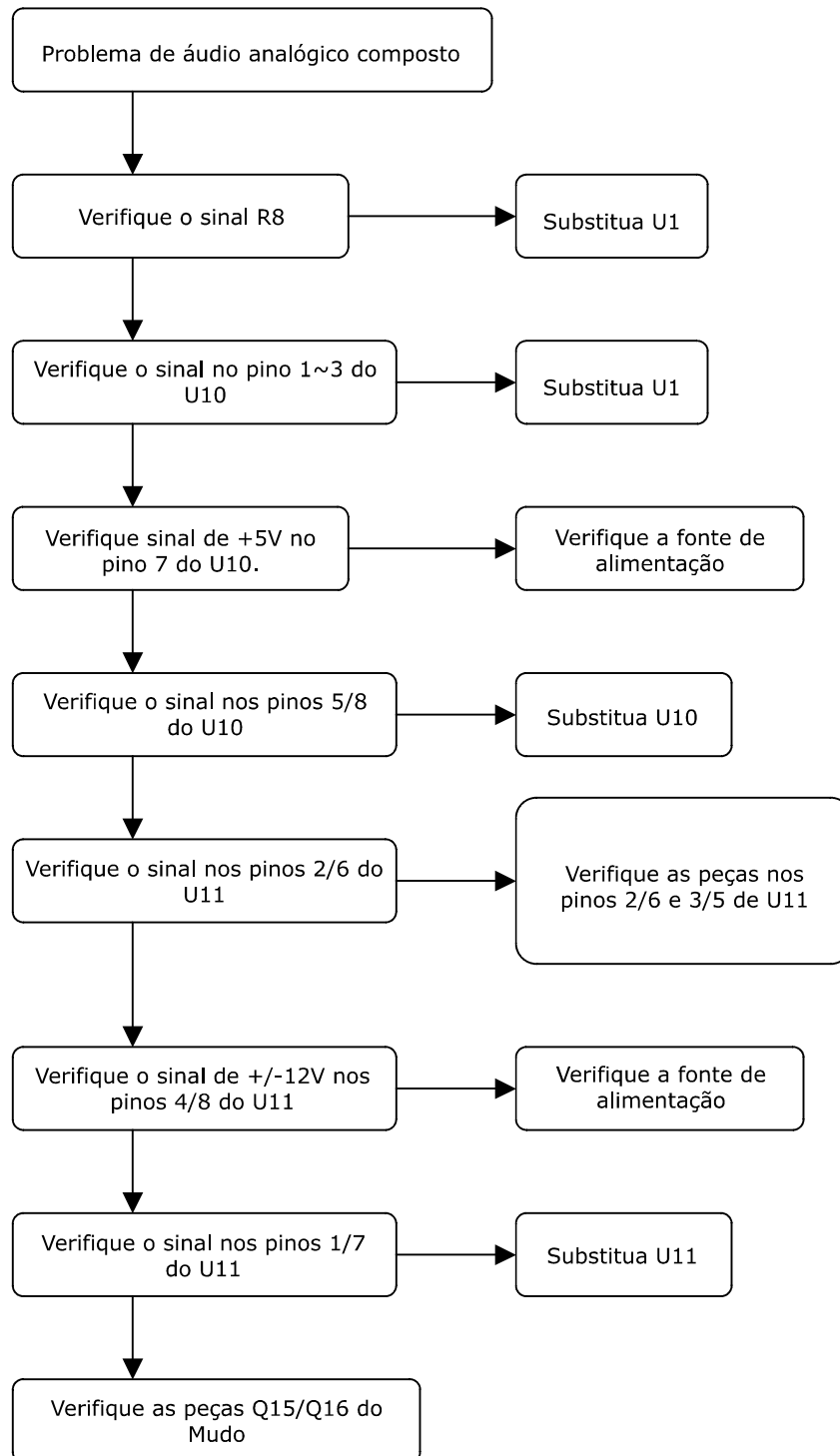
3.1. Fluxograma de manutenção de problemas de vídeo composto



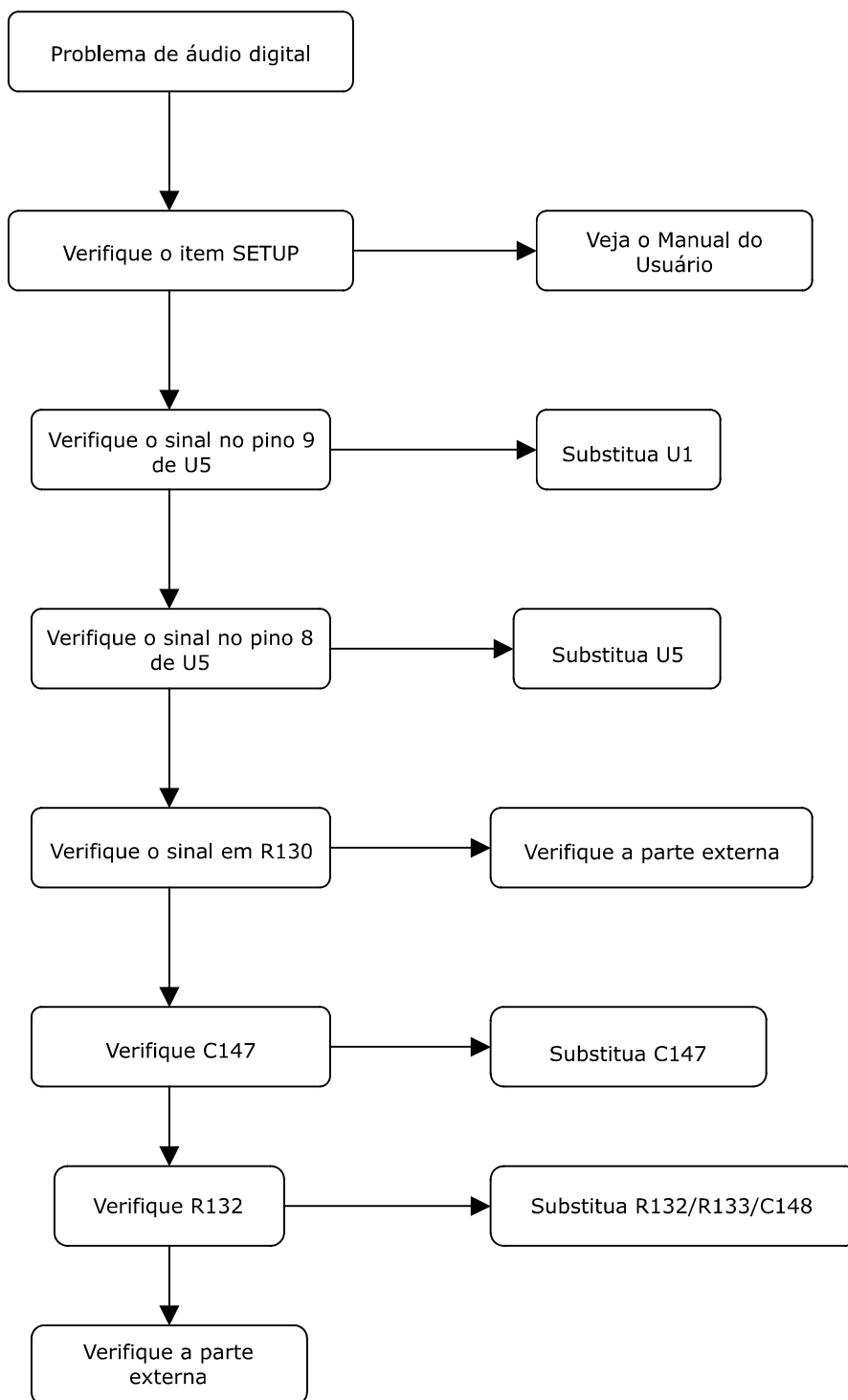
3.2. Fluxograma de manutenção de problemas de S-vídeo



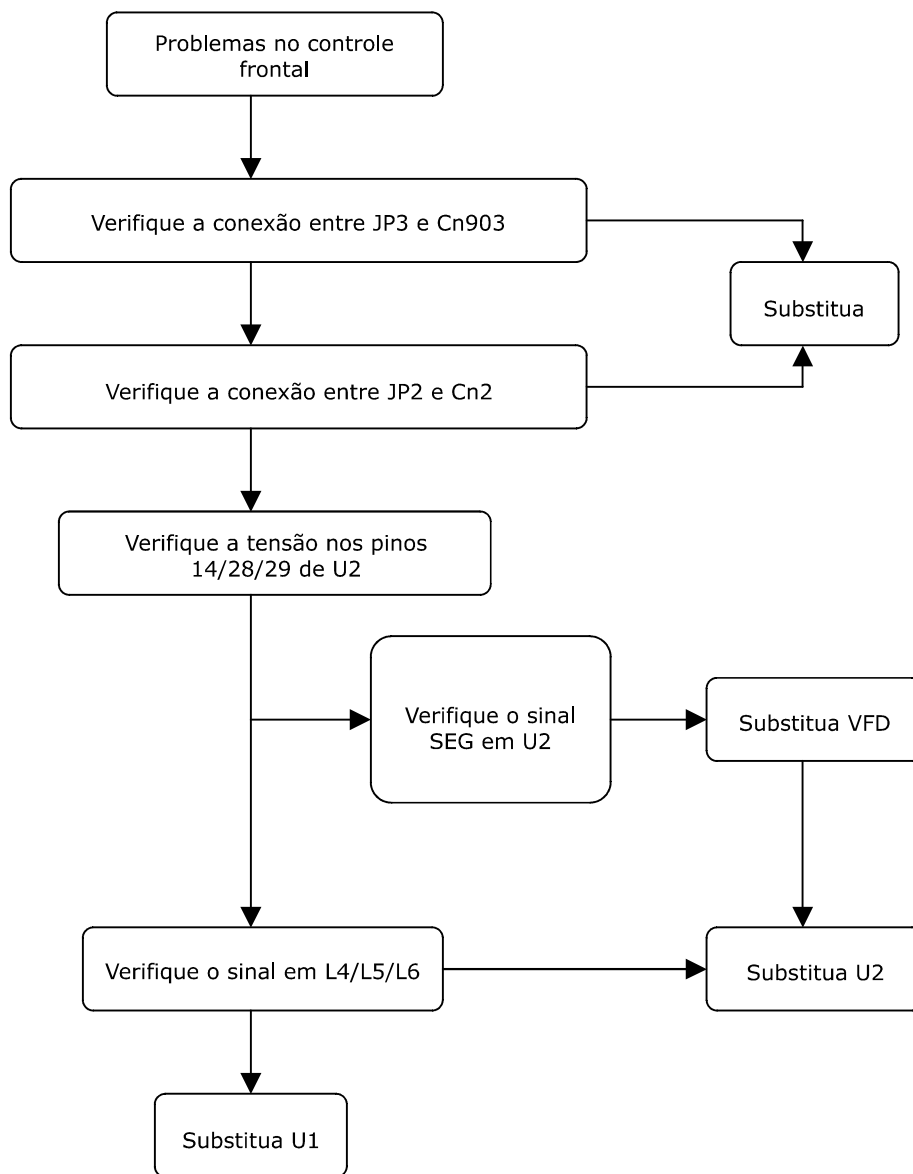
4. Fluxograma de manutenção de problemas de áudio analógico composto



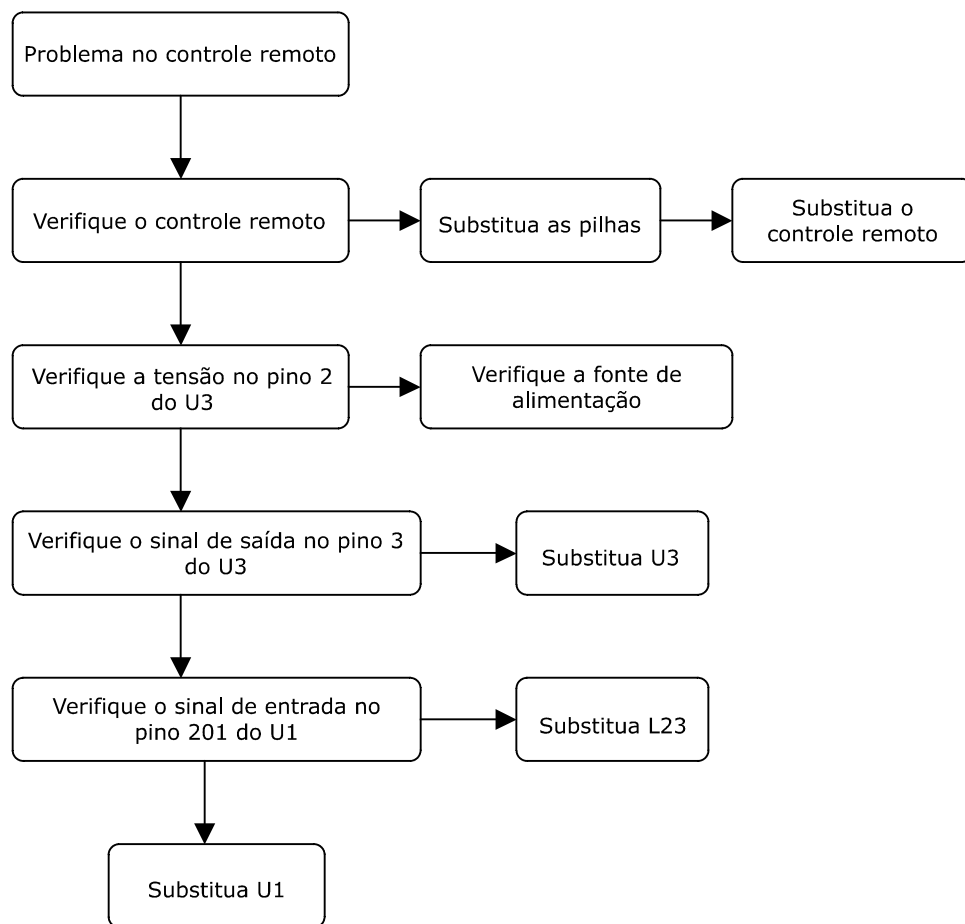
5. Fluxograma de manutenção de problemas de áudio digital



6. Fluxograma de manutenção do controle frontal



7. Fluxograma de manutenção de problemas do Controle Remoto



GUIA DE REPARO DO GRADIENTE D-461

1. Guia rápido para diagnóstico e reparo de defeitos no DVD Player

1.1. Combinações de dispositivos para o player de DVD Gradiente D-461

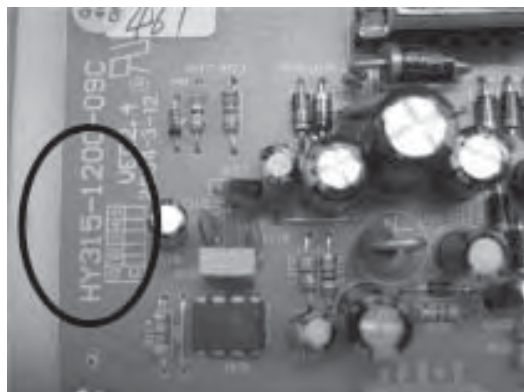
A tabela abaixo mostra as diferentes combinações de dispositivos para o player de DVD Gradiente D-461:

Tipo	Placa de Alim.	Placa MPEG	Carreg.(pick-up)	Flash
A	HY315 B2/V0/W0	ZR36762	HD60	Intel
B	HY315	ZR36762 E0	HD62	Intel
C	HY315 B2/V0/W0	ZR36762	HD62	Intel
D	HY328	ZR36762 E0	HD60	Intel
E	HY328 B2/V0/W0	ZR36762	HD62	Intel
F	HY328	ZR36762 E0	HD62	Intel

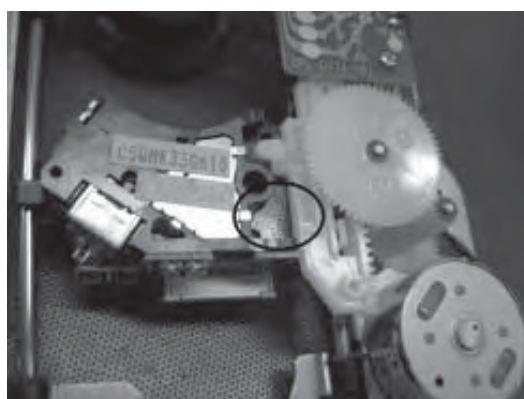


O círculo indica as diferentes versões do CI ZORAN na placa MPEG





O círculo indica as diferentes versões da placa de alimentação

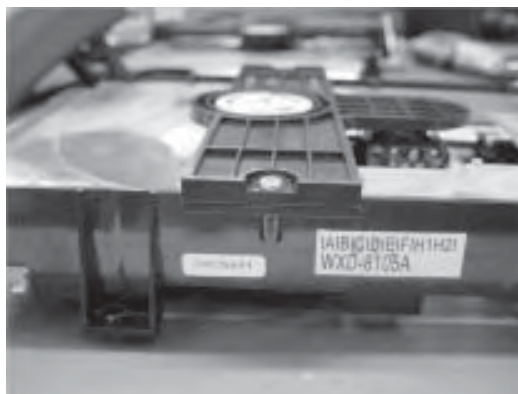
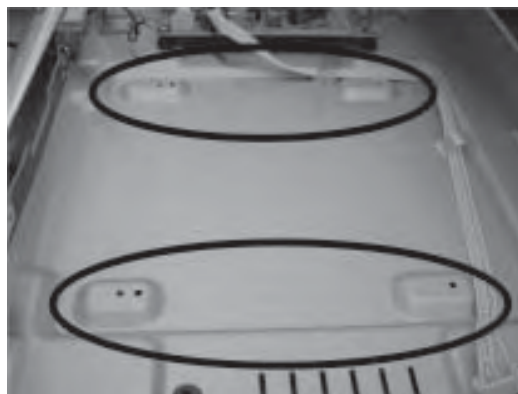


O círculo indica as diferentes versões do pick-up

Para o player de DVD Gradiente D-461 há 6 combinações de Placa de alimentação, Placa de MPEG e Pick-up. Com diferentes combinações, diferentes softwares são usados para atualização.

Há também 2 versões do carregador, que são 8105A e 8105. As estruturas mecânicas dos dois é quase a mesma. A única diferença é a altura do carregador. Diferentes versões do carregador encaixam em diferentes versões da tampa inferior do gabinete. Nos

diagramas 1.4 e 1.5, o círculo vermelho indica a diferença nesses casos. Note que a versão do carregador não afeta a versão do software para atualização.



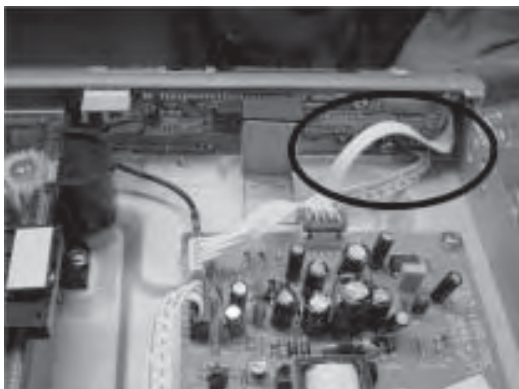
O carregador 8105A é mostrado à direita e esta versão deve encaixar na parte inferior do gabinete, que é mostrada à esquerda.



O carregador 8105A é mostrado à esquerda e esta versão somente pode ser encaixada na parte inferior do gabinete que é mostrada abaixo.

Além disso, diferentes tipos de placa frontal são compatíveis com diferentes tipos de placa de alimentação.

A única diferença entre esses 2 tipos de placas frontais é o número de cabos. A placa de alimentação HY315 é compatível com a placa frontal que tem 2 cabos. A placa de alimentação HY328 é compatível com a placa frontal que tem 1 cabo somente. Veja os diagramas abaixo para mais informações.



1.2. Falhas comuns do player de DVD Gradiente D-461

Baseado na análise de playes de DVD com defeito no Centro de Reparos da Gradiente - JABIL Global Services, todas as falhas puderam ser resumidas nas seguintes categorias, listadas abaixo:

- 1 Tempo longo de detecção do disco DVD
- 2 Não lê discos CD/DVD
- 3 Sem saída de sinal de vídeo e áudio
- 4 O player de DVD não liga
- 5 A imagem congela durante a reprodução
- 6 A bandeja não abre

1.3. Tempo longo de detecção do disco DVD

1.4. Procedimentos de verificação

Tente reproduzir um disco DVD normal em boas condições, sem riscos na parte inferior do disco. Conte o tempo de detecção do disco. O tempo normal deve ser menor que 15 segundos.

1.5. Procedimentos de reparo

Passo 1: Verifique a combinação de dispositivos do player de DVD (veja tabela na seção 1.0)

Passo 2: Use o software correto correspondente à combinação de dispositivos para atualizar o player de DVD.

Passo 3: Mude os seguintes resistores na placa MPEG:

Posição do resistor	Tamanho	Mude o valor para:
R60	0603	0 Ohm
R63	0603	6200 Ohm
R74	0603	8200 Ohm

Verifique a conexão dos resistores com o voltímetro após trocá-los. Certifique-se de a conexão dos resistores com a placa MPEG está normal.

Step 4: Tente reproduzir um disco DVD/CD que tenha exibido um tempo de detecção alto anteriormente. O tempo normal de detecção de discos DVD é de aproximadamente 15 segundos.

Passo 5: Se o tempo de detecção ainda estiver alto (> 15 segundos), isso pode ser classificado como um problema no pick-up. Você pode substituir somente o pickup ou o carregador inteiro por outro, com um novo pick-up.

2. Não lê discos CD/DVD

2.1 Procedimentos de verificação

Tente reproduzir um disco normal de DVD em boas condições

2.2 Procedimentos de reparo

Passo 1: Verifique a combinação de dispositivos do player de DVD (veja tabela na seção 1.0)

Passo 2: Use o software correto correspondente à combinação de dispositivos para atualizar o player de DVD.

Passo 3: Mude os seguintes resistores na placa MPEG:

Posição do resistor	Tamanho	Mude o valor para:
R60	0603	0 Ohm
R63	0603	6200 Ohm
R74	0603	8200 Ohm

Verifique a conexão dos resistores com o voltímetro após trocá-los. Certifique-se de a conexão dos resistores com a placa MPEG está normal.

Step 4: Tente reproduzir novamente o disco DVD/CD que não foi lido pelo player antes. O tempo normal de detecção de discos DVD é de aproximadamente 15 segundos.

Passo 5: Se o disco ainda não puder ser lido, isso pode ser classificado como um problema no pick-up. Você pode substituir somente o pickup ou o carregador inteiro por outro, com um novo pick-up.

Passo 6: Se o disco não puder ser lido mesmo após a troca do pick-up, isto pode ser classificado como um problema na placa MPEG. A única forma de solucionar isto é substituir a placa MPEG inteira.

3. Sem saída de sinal de vídeo e áudio

3.1 Procedimentos de verificação

Passo 1: Conecte o player de DVD à TV, seguindo as instruções do manual de usuário.

Passo 2: Ligue o player e a TV. Certifique-se de que o player está no canal correto da TV.

Passo 3: Pressione a tecla "PROSCAN" do controle remoto para mudar para o canal YCBCR, S-VIDEO ou YBPBR. Verifique qual canal não tem sinal de vídeo na saída.

Ao testar os canais de vídeo YCBCR e YBPBR, certifique-se de que o TV pode receber este tipo de sinal.

Passo 4: Se for este o caso, o player de DVD não tem sinal de CVBS na saída.

Passo 5: No caso de faltar o sinal de áudio na saída, é recomendado conectar o player a um dispositivo de áudio separado ao invés da TV, uma vez que a maioria dos televisores irá requerer sinal de vídeo.

3.2 Procedimentos de reparo para o sinal de vídeo

Passo 1: Verifique se há sinal de vídeo CVBS na saída.

Passo 2: Use o osciloscópio para verificar o sinal de vídeo (CVBS_C/OUT) para cada componente eletrônico, iniciando nas portas de saída de vídeo (portas de vídeo Componente e Composto), voltando até o CI. Para o caminho do sinal CVBS_C/OUT, por favor veja o diagrama esquemático ou siga o caminho do sinal de vídeo através dos componentes

eletrônicos, conforme abaixo:

CN8 -> D9 -> C130/C129/C128/L9 -> RN2 -> U1, PINO 159

Passo 3: Uma vez que a falha no sinal CVBS_C/OUT tenha sido encontrada, verifique o componente eletrônico correspondente e veja se ele está danificado ou não. Se o CI (U1 de acordo com o diagrama esquemático) estiver danificado, é recomendado substituir a placa MPEG inteira, caso contrário substituir o componente eletrônico correspondente.

3.3 Procedimentos de reparo para o sinal de áudio

Passo 1: Verifique a porta saída de áudio e veja se há sinal de áudio.

Passo 2: Use o osciloscópio para verificar o sinal de áudio através dos seguintes componentes eletrônicos: U1, PINO 113/PINO 115/PINO 116/PINO 118.

Passo 3: Verifique os pinos 1 a 4 do U10 e veja se há sinal na entrada.

Passo 4: Verifique o pino 7 do U10 e veja se há +5V, bem como o sinal nos pinos 5 e 8 do U10.

Passo 5: Veja se há sinal de 12V nos pinos 4/8 do U11 da placa de circuito impresso (U7 no diagrama esquemático). Depois verifique os sinais de entrada nos pinos 2/6 do U11(U7) e os sinais de saída nos pinos 1/7 do U11(U7).

Se não houver sinal, verifique o componente eletrônico correspondente cuidadosamente e veja se ele está danificado ou não. Substitua o componente danificado e verifique o sinal de áudio novamente. Para maiores detalhes, por favor veja o Manual de Serviço do Gradiente D-461.

É recomendado substituir a placa MPEG inteira se os pinos 113/115/116/118 do CI U1 estiverem sem sinal, o que significa que ele está danificado.

4. O player de DVD não liga

Passo 1: Conecte o player de DVD ao TV, conforme descrito no manual do usuário. Conecte o cabo de energia à tomada 110/220VAC.

Passo 2: Ligue o player de DVD pressionando a tecla "POWER ON/OFF" no painel frontal ou no topo do controle remoto.

Passo 3: Verifique o LED da tecla "POWER ON/OFF", o display VFD e o POSD na tela da TV. Quando o

player de DVD é ligado, o LED irá ficar vermelho, o display VFD irá ligar e haverá sinal de vídeo na tela da TV.

4.1 Procedimentos de reparo

Esse problema pode ocorrer por diversos motivos, como falha na placa de alimentação, placa MPEG, bem como na placa frontal. Portanto, é recomendado usar o método de "tentativa e erro" para determinar qual placa está danificada. Depois disso, use o osciloscópio para verificar as áreas da placa danificada cuidadosamente.

Passo 1: Verifique a placa de alimentação para ver se está funcionando corretamente. Desconecte os cabos da placa de alimentação que vão para a placa MPEG e a placa frontal. Use um voltímetro para verificar a alimentação vindo da placa de alimentação. Board. (CN904: PINO 2 = 3.3V / PINO 3 = 5V / PINO 5 = +12V / PINO 6 = -12V. CN903: PINO 1~2 = 3.3V / PINO 3 = -25V / PINO 5 = 5V).

Se os valores não forem estes, isto significa que a placa de alimentação está danificada, por favor veja o procedimento "Fluxograma de manutenção da fonte de alimentação" na página 28 do Manual de Serviço do Gradiente D-461 para reparar a placa.

Passo 2: Se a placa de alimentação está funcionando corretamente, substitua a placa frontal por uma nova. Se o player de DVD ainda não puder ser ligado, isto significa que o problema é na placa MPEG. Para certificar-se de que o painel frontal está funcionando corretamente, substitua a placa MPEG por uma nova e volte a placa frontal antiga. Se a placa frontal está danificada, por favor veja o procedimento "Fluxograma de manutenção do controle frontal" na página 34 do Manual de Serviço do Gradiente D-461 para reparar a placa frontal.

Passo 3: Se a placa de alimentação e a placa frontal estão funcionando corretamente, o problema deve ser na placa MPEG. Primeiramente, determine a tensão de alimentação para cada CI da placa MPEG (U1 -> 1,8V e 3.3V. U2/U3 -> 5V. U4 -> 3,3V ou 5V). Se os valores não forem estes, verifique os componentes U13 e U14, usando como referência o diagrama esquemático.

Passo 4: Se os valores de alimentação estão corretos, verifique o circuito Y1, e veja se está funcionando corretamente ou não. Use o osciloscópio para verificar se há sinal de 27MHz nos dois lados do R18. Se não há sinal oscilando no R18, verifique cuidadosamente este componente.

Passo 5: Finalmente, se o sinal no R18 está correto, isto significa que o defeito está localizado em áreas

da placa MPEG que são de difícil diagnóstico e reparo. Portanto, é recomendável substituir a placa MPEG inteira.

5. A imagem congela durante a reprodução

5.1 Procedimentos de verificação

Tente reproduzir um disco DVD e veja se ocorre o problema de congelamento. Note que o congelamento pode ocorrer principalmente quando mudando da Camada-1 para a Camada-2.

5.2 Procedimentos de reparo

Passo 1: Verifique a combinação de dispositivos do player de DVD (veja tabela na seção 1.0)

Passo 2: Use o software correto correspondente à combinação de dispositivos para atualizar o player de DVD.

Passo 3: Mude os seguintes resistores na placa MPEG:

Posição do resistor	Tamanho	Mude o valor para:
R60	0603	0 Ohm
R63	0603	6200 Ohm
R74	0603	8200 Ohm

Verifique a conexão dos resistores com o voltímetro após trocá-los. Certifique-se de a conexão dos resistores com a placa MPEG está normal.

Passo 4: Se o problema de congelamento ainda ocorrer, isso pode ser classificado como um problema no pick-up. Você pode substituir somente o pickup ou o carregador inteiro por outro, com um novo pick-up.

Passo 5: Se o problema persistir mesmo após a troca do pick-up, isto pode ser classificado como um problema de SD-RAM. É devido a uma SD-RAM defeituosa, que processa o sinal vindo do CI de forma incorreta. Substitua U2 e/ou U3 pelo método de "tentativa e erro".

Note que é fácil danificar a placa durante a soldagem. Portanto a temperatura não pode ser muito alta e o tempo não pode ser muito longo ao substituir a SD-RAM (componentes U2/U3).

6. A bandeja não abre

6.1 Procedimentos de verificação

Ligue o player de DVD, pressione a tecla OPEN/CLOSE e veja se a bandeja pode ser aberta ou não.

6.2 Procedimentos de reparo

Este problema ocorre devido a uma das seguintes razões:

- [1] Os motores dentro do carregador não funcionam corretamente.
- [2] A estrutura mecânica do carregador não está em boas condições.
- [3] A alimentação fornecida pela placa MPEG não está correta.

Passo 1: Verifique a alimentação da placa MPEG para o carregador usando um voltímetro e veja se é igual ou maior que 3,9V. A alimentação está nos pinos 1 e 2 do CN5 (LOAD+/LOAD-). Por favor veja o diagrama 2.1 para mais detalhes. Se for menor que 3,9V, a placa MPEG está danificada e deve ser substituída



por inteiro.

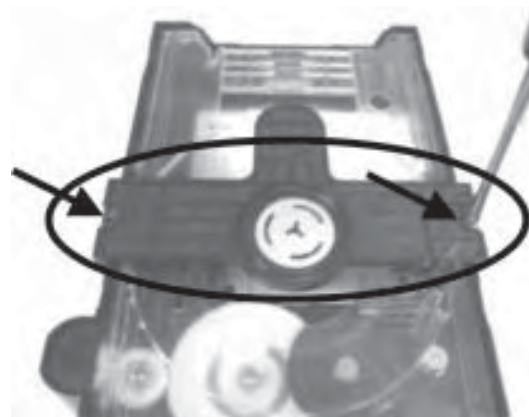
As setas indicam a posição dos pinos de alimentação do carregador.

Passo 2: Se a alimentação está funcionando corretamente, o carregador deve ser substituído. Note que o pick-up está funcionando corretamente, e portando somente o carregador necessita ser substituído.

Passo 3: Para substituir o carregador, coloque uma pulseira anti-estática e coloque em curto o ESD do pick-up. Depois, desconecte todos os cabos entre a placa MPEG e o carregador.



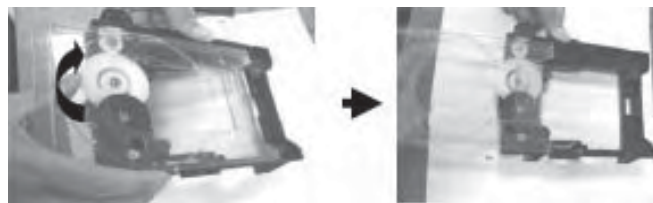
Retire o carregador inteiro, soltando os parafusos. Passo 4: Remova a tampa plástica superior soltando os 2 parafusos de metal. Veja o diagrama 2.2 para



mais detalhes.

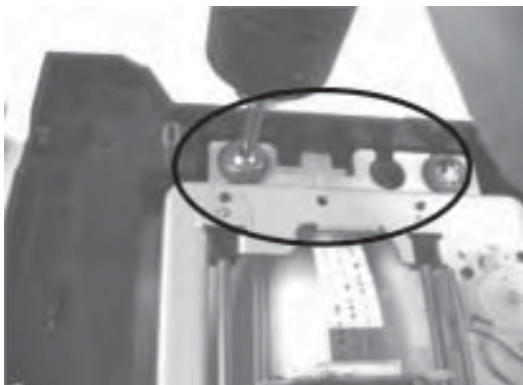
O círculo vermelho indica a tampa plástica superior e as setas vermelhas indicam a posição dos parafusos de metal.

Passo 5: Gire a engrenagem branca no sentido horário para que a bandeja se mova para fora. Veja a seta vermelha no diagrama 2.3 para indicação.

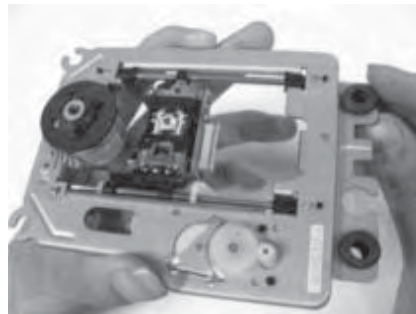


Mova a bandeja para fora girando a engrenagem branca no sentido horário.

Passo 6: Uma vez que a bandeja esteja totalmente aberta, solte os parafusos entre o pick-up e o carregador. Veja o diagrama 2.4 para mais detalhes.



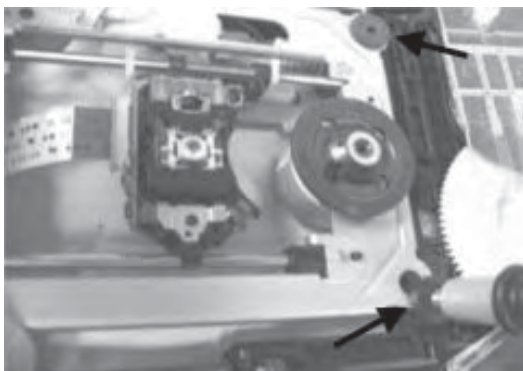
Passo 8: Depois que o pick-up for removido, coloque-o em um novo carregador e faça um teste com o player de DVD.
Para conectar o o picku-up novamente no carregador,



faça o procedimento inverso, no passo 8 ao 3.
Foto do pick-up sozinho.

Para soltar os parafusos, a bandeja deve estar totalmente aberta. Note que no diagrama à esquerda a bandeja não está aberta. No diagrama à direita, a parte inferior do carregador está voltada para cima.

Passo 7: Use uma pequena chave de fenda para soltar o pick-up. Empurre os pinos de borracha para fora do suporte do carregador. Veja o diagrama 2.5 para



mais detalhes.

As setas indicam a posição dos pinos de borracha.



Gradiente e você www.gradienteservices.com.br

SAT (Serviço de Atendimento Técnico)
Setor de Treinamento Técnico
Suporte.tecnico@gradiente.com